VIGÊNCIA **2026**

CATÁLOGO

de **espetáculos**
e **formação**

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas



REDELAE

red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

VIGÊNCIA **2026**

CATÁLOGO ATA

de **espetáculos**
e **formação**

Traduzido por Marcelo Bones e Ângela Mourão.

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

APRESENTAÇÃO

VIGÊNCIA 2026
CATÁLOGO de espetáculos e formação

Desde sua fundação em 2013, a REDELAE tem trabalhado com a convicção de que as artes cênicas são uma linguagem privilegiada para o encontro entre culturas, a reflexão crítica e a construção da cidadania em nosso espaço cultural comum iberoamericano.

Nesta nova edição do catálogo anual, correspondente à vigência 2026, a rede consolida dois grandes eixos: Teatro sem Fronteiras, uma cuidadosa seleção de 38 propostas cênicas de grande potência artística, criadas em 14 países diferentes, que demonstram a vitalidade, a diversidade e a capacidade de inovação do teatro contemporâneo eurolatinoamericano; e Formação de excelência, com 14 workshops, seminários e laboratórios ministrados por referências internacionais, dirigidos a profissionais e estudantes que desejam aprofundar as ferramentas e linguagens mais atuais das artes vivas.

Este catálogo é, antes de tudo, uma ferramenta prática e estratégica para programadores, festivais, teatros públicos e privados, universidades e centros culturais que buscam enriquecer sua programação com projetos de qualidade reconhecida, diversidade geográfica e olhar contemporâneo.

A REDELAE agradece profundamente a confiança e o trabalho de todas as companhias, criadores e formadores que integram esta edição, assim como aos parceiros e aliados que tornam possível esta publicação anual. Este catálogo, assim como suas versões anteriores, está disponível no site oficial da REDELAE: **redelae.org**

Juntos, seguimos construindo pontes entre cenas, públicos e territórios.

REDELAE
Rede eurolatinoamericana de artes escénicas

ESPETÁCULOS

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

ARGENTINA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: CONFERÊNCIA PERFORMÁTICA

ESPETÁCULO:

AYOUB

CRIADORA: **MARINA OTERO**

ARGENTINA

CATEGORIA: CONFERÊNCIA PERFORMÁTICA
ESPETÁCULO: AYOUB
CRIADORA: MARINA OTERO

Fotografías: Marina Caputo @anima__marina)





FICHA ARTÍSTICA:

Texto e direção: Marina Otero
Em cena: Ibrahim Ibnou Goush e Marina Otero
Câmera: Florencia de Mugica
Coordenação técnica e técnico em turnê: Giancarlo Pia Mangione
Desenho de iluminação: Facundo David
Desenho de som: Antonio Navarro
Edição de vídeo: Daniela García
Supervisão de texto: María Velasco
Colaboração: Javier Montero
Tradução para o dariya (árabe-marroquino): Farah Hamdaoui Kadaoui
Arranjos musicais: Juan Pablo de Mendonça
Fotografia: Andrés Manrique, Andrés Carnalla, Analu Zapata
Costureira de figurino: Guadalupe Blanco Galé
Produção geral e executiva: Mariano de Mendonça
Distribuição internacional: Tecuatro – PTC Teatro – Otto Productions
Agradecimentos: Nuria Güell, Adrián Carrasco, Andrés Manrique, Somaya Taoufiki, Martín Flores Cárdenas
Fotografias: Marina Caputo (@anima__marina)

SOBRE A OBRA:

Aiub. Ioug. Ayub. Ainou. Aiou. Tive a mesma dificuldade para pronunciar seu nome árabe e para entender que o nosso amor não era possível em um mundo impossível. De algum modo, esse nome veio destruir o meu ocidente.

Inicialmente, este projeto tinha o propósito de salvar um homem que se encontrasse em situação vulnerável, e que esse homem me salvasse da solidão. Fiz uma viagem a Tânger (Marrocos) para procurá-lo, casar com ele, entregar-lhe meus documentos de sudaca (sul-americana) europeizada e criar uma nova obra a partir disso.

Mas Ayoub apareceu e o projeto desabou. Seu nome (“o retornado” ou “o arrependido”) é muito popular nos países islâmicos: 115 crianças assim chamadas foram assassinadas pelo estado sionista de Israel na Faixa de Gaza. Por esses mortos, dou o seu nome a esta obra que fala de você, de colonialismo, da Palestina. E de tudo o que quero matar dentro de mim.



Duração: 80 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

mseuge@gmail.com

REDELAE
rede eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

EL TRABAJO

PRODUÇÃO: **ZELAYA Y PARAÍSO CLUB**

Fotografía: Wo Portillo del Rayo

ARGENTINA

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: EL TRABAJO
PRODUÇÃO: ZELAYA Y PARAÍSO CLUB

Fotografías: Wo Portillo Del Rayo





FICHA ARTÍSTICA:

Autoria e direção: Federico León
Assistência de direção: Carla Grella
Elenco: Santiago Gobernori, Beatriz Rajland e Federico León
Figurino: Paola Delgado
Música: Diego Vainer
Cenografia e adereços: Ariel Vaccaro
Iluminação: Alejandro Le Roux
Assistência de iluminação: Leandro Orellano
Assessoria coreográfica: Luciana Acuña
Casting: María Laura Berch
Design gráfico: Juan Francisco Reato
Imprensa: Marisol Cambre
Produção: Melisa Santoro e María La Greca
Distribuição: Carlota Guivernau / T4 na França
Apoio: FITEI, FITLO e Carlota Guivernau SL
Fotografias: Wo Portillo Del Rayo

SOBRE A OBRA:

El trabajo pone en escena a un grupo de participantes de un taller en busca de una forma de experimentación radical. Matías, Marian y Dina aplican una serie de reglas, acuerdos, mandamientos y protocolos estrictos. Prácticas, autodisciplina y accidentes.

Apego y desapego, penitencias y licencias.

Atravesar pruebas temerarias sin medir las consecuencias, experimentos que no se sabe cómo o dónde van a concluir. Bajo un constante estado de disciplina y observación, el grupo se entrega a un trabajo de auto-transformación. En este laboratorio en los bordes de la teoría-práctica y la práctica-teórica los resultados son tan imprevisibles como brutales. El trabajo se inspira en los talleres que Federico León lleva adelante desde hace 15 años. El director se pone en escena para experimentar (en carne propia) su propia práctica docente.



Duração: 65 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

info@carlotaguivernau.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO, TEATRO DE BONECOS E OBJETOS

ESPETÁCULO:

FLOTA, rapsodia santafesina

COMPANHIA: **CÍA. HASTA LAS MANOS**

ARGENTINA

CATEGORIA: TEATRO, TEATRO DE BONECOS E OBJETOS
ESPETÁCULO: FLOTA, RAPSODIA SANTAFESINA
COMPANHIA: CÍA. HASTA LAS MANOS

Fotografías: Juan Martín Alfieri





FICHA ARTÍSTICA:

Direção geral: Javier Swedzky
Codireção: Sebastián Santa Cruz
Dramaturgia: Javier Swedzky, Sebastián Santa Cruz, Mónica Alvarez, Juan Venturini, Manuel Venturini
Intérpretes: Mónica Alvarez, Juan Venturini, Manuel Venturini
Música e desenho sonoro: Franco Bongioanni
Direção artística, desenho e realização de bonecos, objetos e cenografia: Jaquelina Molina
Desenho e realização de bonecos, objetos e cenografia: Matias Bonfiglio
Bonecos convidados: Esteban Fernández, Silvina Vega, Alfredo Iriarte
Assistentes de realização: Mercedes Fernández, Abril Peretti
Construção de elemento cenográfico: Raúl Scotto Lavina
Desenho de luz: Ariel Theuler
Design gráfico: Georgina Rodriguez
Produção e coordenação: Direção de Cultura UNL, Florencia Russo e Ariel Theuler
Fotografias: Juan Martín Alfieri

SOBRE A OBRA:

Abril de 2003, Santa Fé, uma cidade que se inunda e uma obra que rema contra a corrente do tempo presente e da impossibilidade de dar conta da magnitude do que aconteceu há mais de 20 anos.

Como narrar tamanho desastre evitável, esse crime impune, neste presente turvo em que qualquer relato parece afogar-se nas águas do sentido?

Na imensidão do indizível, a obra nada na pretensão, esperneia no lixo, braceja em meio à poesia, recorre ao humor, aos testemunhos da voz coletiva, embarca em um Teatro Croto, acolhe um olhar estrangeiro e, em alguns momentos, já não encontra chão nem mesmo no próprio teatro. Uma rapsódia feita de lembranças molhadas, fragmentos de vivências e a tentativa desesperada de se agarrar a uma tábua errante no curso da memória.



Duração: 60 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

titereshastalasmanos@gmail.com

REDELAE
rede eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

UN TIRO CADA UNO

DIREÇÃO: **LAURA SBDAR Y CONSUELO ITURRASPE**

ARGENTINA

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: UN TIRO CADA UNO
DIREÇÃO: LAURA SBDAR Y CONSUELO ITURRASPE



FICHA ARTÍSTICA:

Elenco: Fiamma Carranza Macchi, Carolina Kopelioff e Camila Peralta
Iluminação: Fernando Chacoma
Figurino: Leonel Elizondo
Fotografia: Valentina Kalinger, Carla Scolari e Consuelo Iturraspe
Design gráfico: Agustín Obregón
Treinamento esportivo: Solen Jordan
Coreografia: Flor Piterman
Produção: Consuelo Iturraspe, Laura Sbdar, Elisa Carli
Assistência de direção: Elisa Carli
Dramaturgia e encenação: Consuelo Iturraspe, Mariana de la Mata e Laura Sbdar
Direção: Consuelo Iturraspe e Laura Sbdar



SOBRE A OBRA:

Ale, Nacho e P jogam basquete em um clube da cidade de Bahía Blanca. Na noite anterior à última partida do campeonato, cometem um feminicídio.

Duração: 60 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

elicarli@gmail.com

REDELAE
rede eurolatinoamericana de artes escénicas

BRASIL

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

(UM) ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

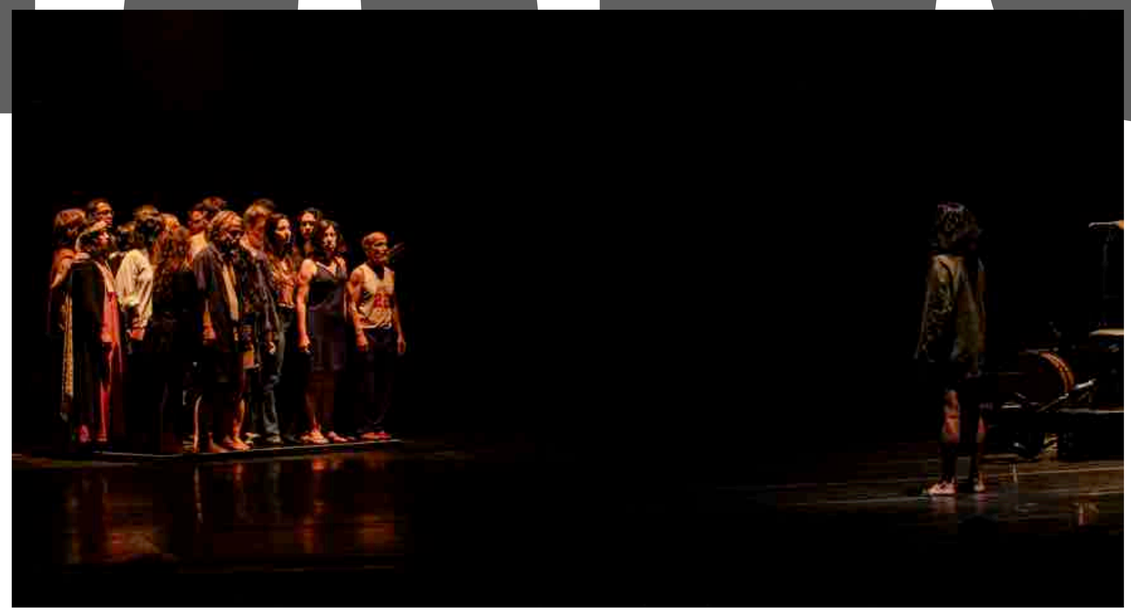
COMPANHIA: **GRUPO GALPÃO**

Fotografía: Thiele Elissa

BRASIL

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: (UM) ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA
COMPANHIA: GRUPO GALPÃO

Fotografía: Leo Ripamonti



FICHA ARTÍSTICA:

Direção e dramaturgia: Rodrigo Portella
Produção: Grupo Galpão – Georgina Vila Bruch e Paulo André
Elenco: Antonio Edson, Eduardo Moreira, Fernanda Vianna, Inês Peixoto, Júlio Maciel, Luiz Rocha, Lydia Del Picchia, Paulo André e Simone Ordones
Direção musical, trilha sonora original e paisagem sonora: Federico Puppi
Cenografia: Marcelo Alvarenga – Play Arquitetura
Desenho de figurino: Gilma Oliveira
Diálogo dramatúrgico: Bianca Ramoneda
Iluminação: Rodrigo Marçal e Rodrigo Portella
Adereços: Rai Bento
Maquiagem: Gabriela Domínguez
Desenho de som, programação e mixagem: Fábio Santos
Assistente de direção: Zezinho Mancini
Assistente de figurino: Caroline Manso
Assistente de cenografia: Vinícius Bicalho

Fotografía: Guto Muniz



Construção do cenário: Artes Cênica Produções
Costura: Danny Maia
Fotos: Igor Cerqueira e Mateus Lustosa
Gravação e cobertura audiovisual: Luiz Felipe Fernandes
Arte gráfica: Filipe Lampejo e Rita Davis
Consultor de acessibilidade: Óscar Capuchino
Operador de luz: Rodrigo Marçal
Operador de som: Fábio Santos
Técnico de cena: William Bililiu
Assistente técnico: William Teles
Assistente de produção: Zazá Cypriano
Produtora executiva: Beatriz Radicchi
Diretora de produção: Gilma Oliveira
Produção: Grupo Galpão
Fotografias: Thiele Elissa, Leo Ripamonti, Guto Muniz, Fernando Lara



Fotografía: Fernando Lara

SOBRE A OBRA:

Uma epidemia de cegueira assola a cidade, privando seus habitantes de ver o mundo como antes. Tudo começa com um homem no trânsito, repentinamente cego. Rapidamente, a doença se propaga e põe à prova a moral, a ética e as noções de comunidade. Um encontro entre o Grupo Galpão e a obra de José Saramago, escritor português ganhador do Prêmio Nobel de Literatura.

Duração: 140 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

gilmaoliveira@grupogalpao.com.br

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

INACABADO

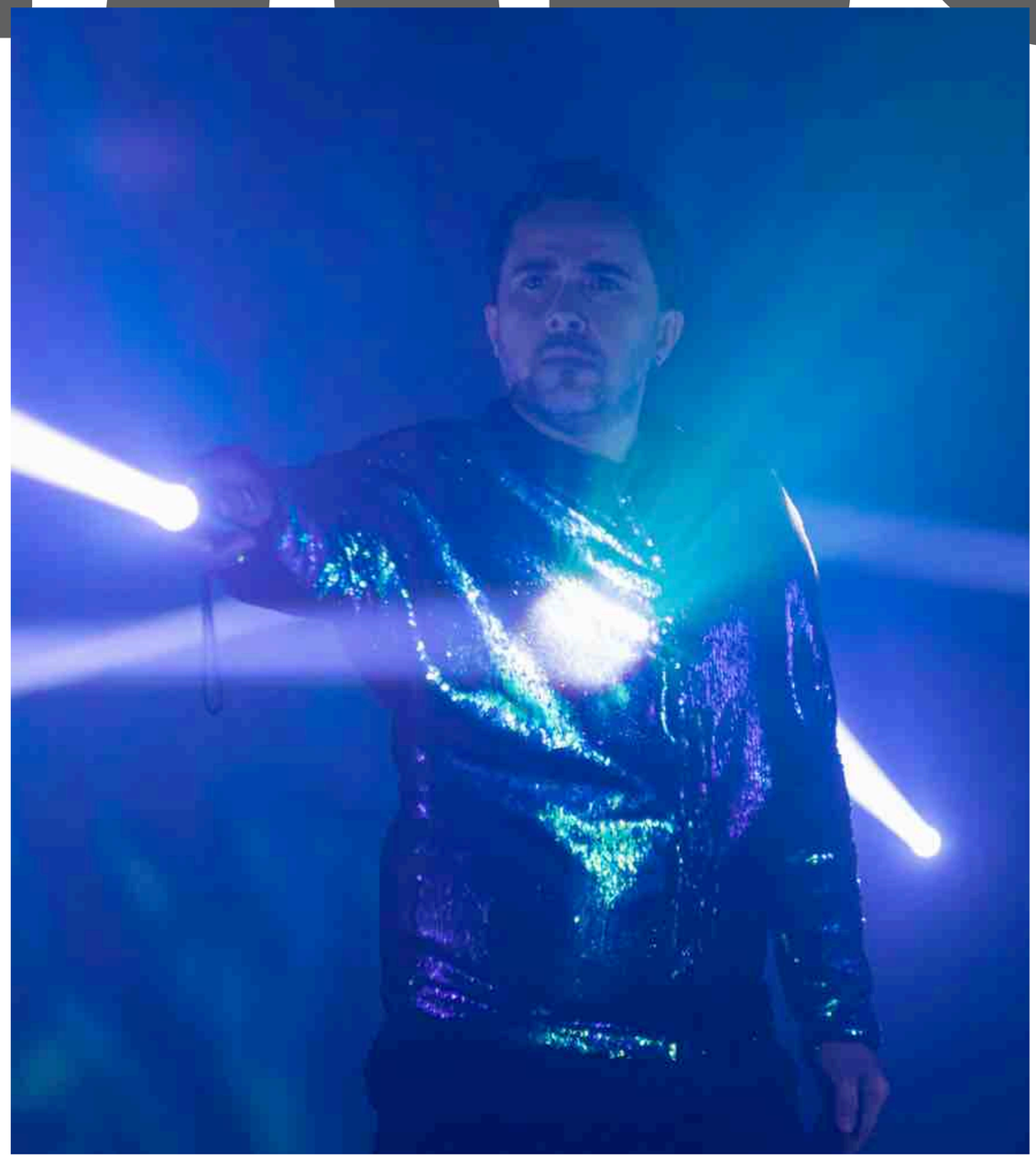
COMPANHIA: **BAGACEIRA DE TEATRO**

Fotografía: Diego Sousa

BRASIL

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: INACABADO
COMPANHIA: BAGACEIRA DE TEATRO

Fotografía: Hannah Rodrigues



FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia e direção: Rafael Martins
Elenco: Débora Ingrid, Isabella Cavalcanti, Rafael Martins, Ricardo Tabosa e Tatiana Amorim
Interlocução artística: Marcio Abreu
Aparições especiais: Fernando Barbosa e Teodora Amorim
Trilha sonora original: Ayrton Pessoa Bob
Figurino: Natália Parente e Elson Damas
Costureira: Sula Sulino
Iluminação: Tatiana Amorim
Preparação corporal: Débora Ingrid
Direção de montagem e Operação de luz: Ciel Carvalho
Operação de som e de projeção: Jotacílio Martins
Diretora de produção: Isabella Cavalcanti
Comunicação: Ricardo Tabosa
Design gráfico: Rafael Viana
Tradução: Danio Bezerra Rebouças
Apoio: Casa da Esquina e Porto Iracema das Artes
Produção: Grupo Bagaceira de Teatro
Fotografia: Diego Sousa, Hannah Rodrigues

SOBRE A OBRA:

Um grupo de teatro sobe ao palco para estrear uma obra que não está terminada. Diante do impasse, a apresentação toma um rumo imprevisível. Em vez de um espetáculo acabado e polido, o público é arrastado para um delírio artístico: uma imersão nos bastidores do processo, cheio de tentativas, tropeços e suposições sobre o que a obra poderia vir a ser.

Em Inacabado, os integrantes do Grupo Bagaceira interpretam personagens de si mesmos, conduzindo um jogo cênico que transita entre a realidade e a ficção, revelando as dúvidas, conflitos e angústias que atravessam a criação de um espetáculo e, por que não, da própria vida. Entre tentativas de improvisação, cenas interrompidas e discussões, o grupo explora o inacabado não como falha, mas como potência.

Atravessa a obra um conjunto de memórias afetivas dos próprios artistas e do grupo, equilibrando-se entre o trágico e o cômico, com autoironia, humor e a brutal honestidade de quem vive do teatro e para o teatro. Em tempos marcados pela lógica neoliberal, que exige produtividade e soluções rápidas dentro e fora da arte, Inacabado provoca o público a habitar o processo e a apostar na reinvenção da vida e do mundo.

Fotografía: Diego Sousa



Duração: 70 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

gbagaceira@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO FÍSICO, DANÇA

ESPETÁCULO:

A GRANDE ONDA DE KANAGAWA

DIREÇÃO: **LEONARDO FERNANDES**

Fotografía: Tati Motta

BRASIL

CATEGORIA: TEATRO FÍSICO, DANÇA
ESPETÁCULO: A GRANDE ONDA DE KANAGAWA
DIREÇÃO: LEONARDO FERNANDES

Fotografía: Paulo Santos



FICHA ARTÍSTICA:

Diretor: Leonardo Fernandes
Elenco: Eliatrice Gischewski e Samuel Samways
Coreografia: Cristhyan Pimentel, Eliatrice Gischewski, Leonardo Fernandes e Samuel Samways
Texto: Lucas Vasconcellos
Música original: Thiago Miotto
Assistente de direção: Cristhyan Pimentel
Desenho de cenografia: Leonardo Fernandes
Figurino: Eliatrice Gischewski e Leonardo Fernandes
Desenho de luz: Wladimir Medeiros
Fotografia: Tati Motta, Paulo Santos

SOBRE A OBRA:

A Grande Onda de Kanagawa é um espetáculo que explora as fronteiras entre os seres humanos e a natureza, questionando nossa capacidade de nos reconectar com o planeta em tempos de crise climática. Criado por artistas independentes da cena de Belo Horizonte, o espetáculo convida o público a mergulhar em uma viagem sensorial e poética.

No palco, os bailarinos Eliatrice Gischewski e Samuel Samways dão vida à obra, sob a direção do premiado ator e diretor Leonardo Fernandes, que os guia para criar corpos cênicos híbridos, em que o movimento se transforma em linguagem e reflexão. O espetáculo conta também com uma trilha sonora original, interpretada ao vivo pelo músico Thiago Miotto.

Fotografía: Tati Motta



Duração: 55 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

teatrofernandes@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

A TRAVESSIA DO GRÃO PROFUNDO

COMPANHIA: CÍA AVATAR

BRASIL

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: A TRAVESSIA DO GRÃO PROFUNDO
COMPANHIA: CÍA AVATAR

Fotografías: Pâmela Paranhos

FICHA ARTÍSTICA:

Texto e direção: Paulo Atto
Ator: Mozar Primo
Desenho de figurino: Leonardo Teles
Direção musical e trilha sonora original: Luciano Salvador Bahia e Jota Velloso
Participações especiais: cantora Celo Costa (Canção de Brisa), atriz Evelyn Buchegger (A Velha Donia), maestro Angelo, Rafael Fonseca e Coro masculino do Coro Ecumênico da Bahia (Aboio) e J. Velloso (Aboio)
Cenografia e desenho de luz: Paulo Atto
Direção de produção: Anne Alves
Produção executiva: Érica Vilela e Marcelo Jesus
Material gráfico e Design: Adson Medeiro e Pablo Maia
Fotografias: Pâmela Paranhos





SOBRE A OBRA:

Em nossa obra contamos a história de um menino que vê seu pai emigrar, deixando a terra onde viviam. Esse fato transforma-se na fonte de uma angústia existencial até que o menino se torna jovem e decide sair em busca do pai. A travessia que esse jovem Zinho empreende pela caatinga e todos os encontros que resultam dessa viagem são o tema central desta encenação, que apresenta sua viagem/narrativa existencial, pessoal, onírica e mítica, fundindo fantasia e realidade, nas profundezas do interior do Brasil.

Duração: 60 minutos

Esta viagem é também uma travessia de Zinho através de si mesmo, suas crenças, seus medos, suas lembranças e seus valores carregados pelo imaginário e o modo de ser dos sertanejos (nativos do sertão da Bahia) e, consequentemente, sua relação com o ambiente físico e cultural onde vive. É também uma defesa de sua cultura e modo de vida, a afirmação de sua identidade e um testemunho da diversidade cultural brasileira.



VER VIDEO DA OBRA:

CATÁLOGO

CONTATO:
pauloatto@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CHILE

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

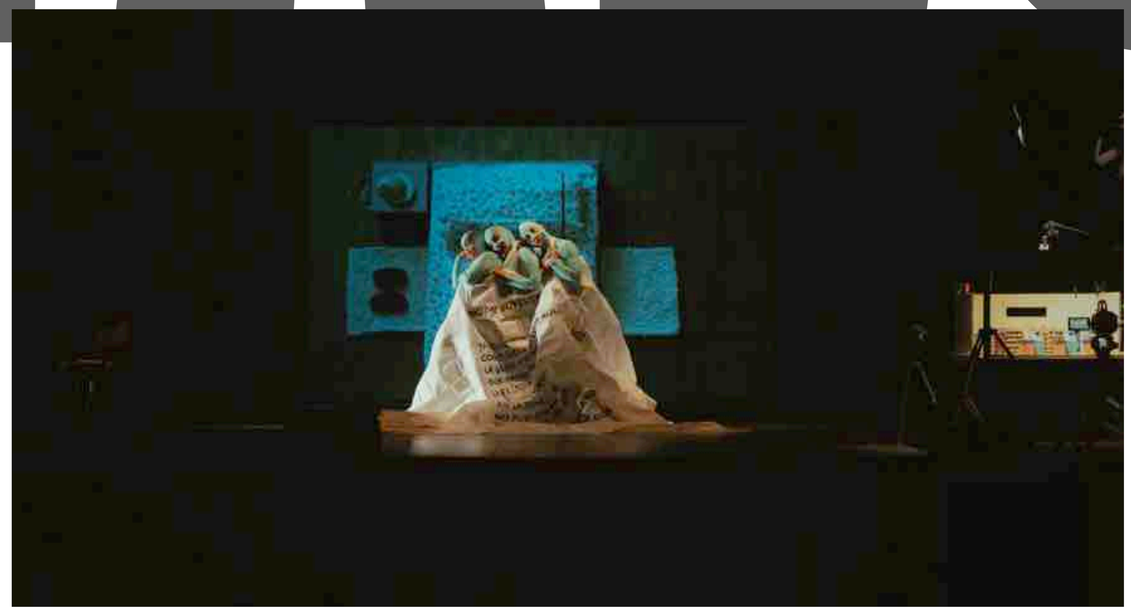
CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO: CONTINUIDAD DE LAS CAJERAS

PRODUÇÃO: **PROYECTO VELORIOS**

CHILE

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: CONTINUIDAD DE LAS CAJERAS
PRODUÇÃO: MURIEL MIRANDA Y JORGE CONTRARIO





FICHA ARTÍSTICA:

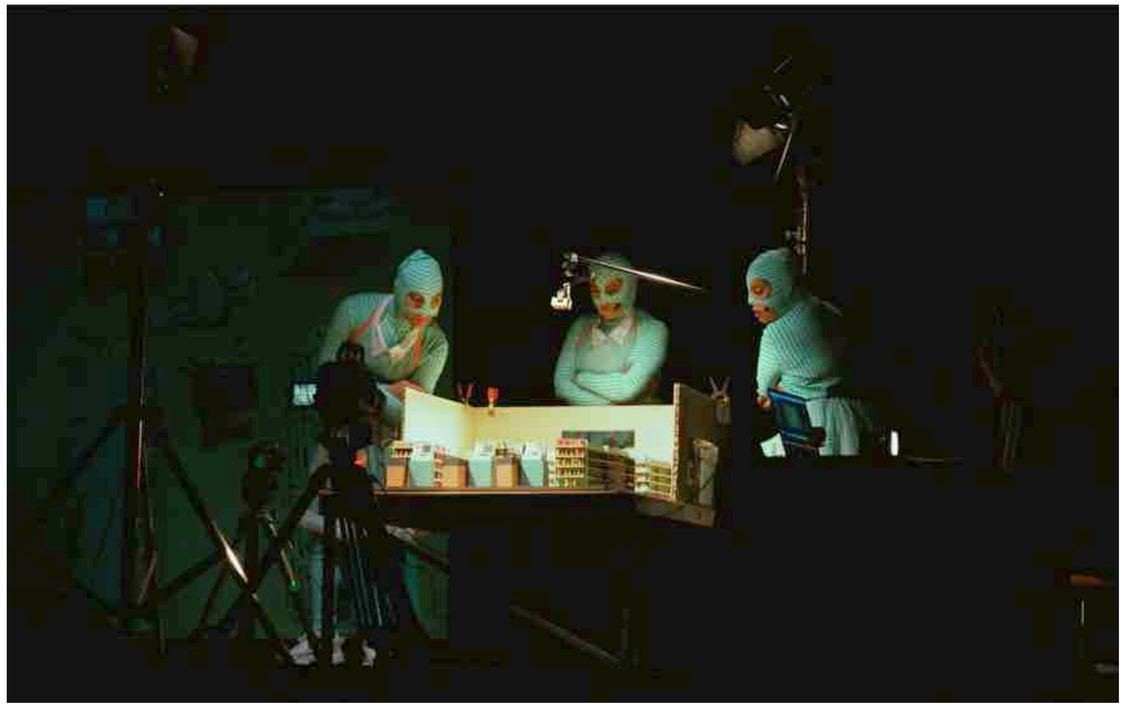
Dramaturgia: Jorge Contrario Garrido
Direção: Muriel Miranda Gacitúa
Assistente de direção: Ximena Sánchez
Elenco: Monserrat Cifuentes, Juan Pablo Fuentes e Patricia Cabrera
Desenho de iluminação: Manuel Morgado
Desenho de figurino: Daniel Bagnara
Realização cenográfica: Daniela Díaz, Rayén Espíndola e Muriel Miranda
Desenho multimídia: Ximena Sánchez
Direção de fotografia: Benjamín Cortés
Direção musical, Compositora e Intérprete: Ángela Acuña
Voz e arranjos vocais: Javiera Parra
Gravação e produção: Barry Sage no Estudio Home
Som: Daniel Marabolí Bernales
Produção: Muriel Miranda e Jorge Contreras

SOBRE A OBRA:

Uma operadora de caixa trabalha há 12 anos em uma rede de supermercados do Laboratório Neoliberal. De seu posto, ela vê a vida passar enquanto as máquinas e esteiras movimentam os produtos que os clientes vão consumir. Mas um dia, sua rotina mecânica é alterada quando ela começa a suspeitar que algo se esconde entre os corredores.

Escrita por Jorge Contreras e dirigida por Muriel Miranda, Continuidad de las cajeras é uma montagem sonora, com a visualidade particular que oferece uma maquete em miniatura, ao vivo, convertida em palco, que reflete sobre os efeitos de uma sociedade cada vez mais adormecida, mergulhada no consumo e ameaçada pela robotização do trabalho, tudo a partir do olhar de uma intrépida funcionária de supermercado. À maneira de um monólogo transformado em coro, a proposta cria uma envolvente paisagem sonora e visual que busca transmitir as múltiplas emoções e pensamentos que atravessam essa mulher. Uma história de humor e tragédia, como a própria vida.

Duração: 55 minutos



VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

escenicadelosdesechos@gmail.com

REDELAE
Rede eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

VUELA ALTO

COLETIVO: **COLECTIVO CTM (CUERPO-TEXTO-MULTIMEDIA)**

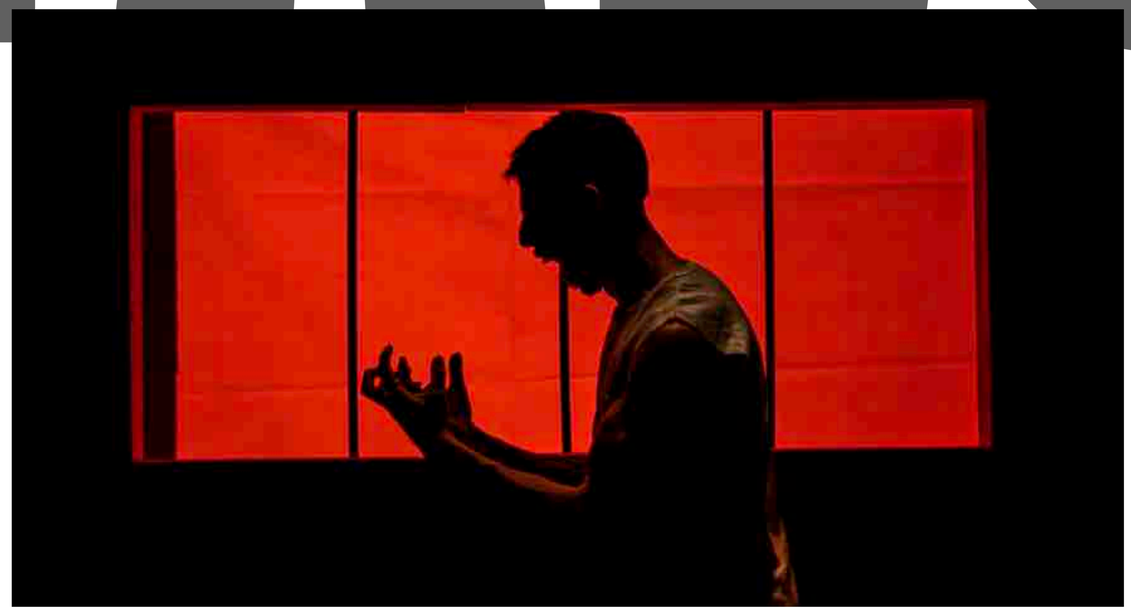
CHILE

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: VUELA ALTO
COLETIVO: COLECTIVO CTM (CUERPO-TEXTO-MULTIMEDIA)

Fotografías: Alejandro Bustos

FICHA ARTÍSTICA:

Elenco: Luis Chávez
Direção e dramaturgia: María José Pizarro
Assistência de direção e figurino: Daniela Espinoza
Desenho e realização cênica: Andrés Rebolledo
Iluminação: Andrés Rebolledo e Francisco Herrera
Mapping e teaser: Ignacio Tolorza
Desenho sonoro: Nicolás Bascuñan
Produção: Cizarro Producciones
Fotografias: Alejandro Bustos





SOBRE A OBRA:

Com pistolas, armas semiautomáticas e armas de guerra, os amigos mais próximos despediram-se do Choro Maicol, um conhecido traficante do setor oeste de Santiago, assassinado em plena rua, à luz do dia, por uma gangue rival. A poucas quadras do velório, sua amante de toda a vida se pergunta se será prudente ir até lá para dar o último adeus.

Duração: 50 minutos



VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

lajosepizarro@gmail.com
productoresctm@gmail.com

REDELAE

COLÔMBIA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

EL LUGAR DEL OTRO

COMPANHIA: **LA CONGREGACIÓN TEATRO**

COLOMBIA

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: EL LUGAR DEL OTRO
COMPANHIA: LA CONGREGACIÓN TEATRO

Fotografías: Juan Diego Castillo / Teatro Mayor Julio Mario Santo Domingo





FICHA ARTÍSTICA:

Escrito e dirigido por:
Johan Velandia
Assistência de direção:
Camilo Martínez
Desenho de iluminação:
Leonardo Murcia
Direção de arte:
Hernán García
Figurino:
Ana Velandia
Música:
Daniel Maldonado
Assessoria vocal e arranjos:
Camilo Colmenares
Chefe técnico:
Mike Fagua
Fotografias:
Juan Diego Castillo / Teatro Mayor Julio Mario Santo Domingo

SOBRE A OBRA:

Depois de dez anos sem notícias dele, um filho se reencontra com seu pai em um vagão do metrô de Bogotá. Sim, nesta história de ausências, Bogotá tem metrô. O filho, um artista de rua, sobrevive solitário em um tempo no qual nunca quis existir, sonhando em ser ator. O pai, um humilde operário, passa os dias sem maior expectativa que o peso diário de uma vida sem sonhos. O destino os cruza, na Estação dos Heróis, para que descubram sua coragem, suas profundas frustrações, suas próprias batalhas e o lugar que cada um ocupa no vagão da história do outro.

Duração: 70 minutos



DIÁLOGO

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

lacongregacionteatro@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO FÍSICO

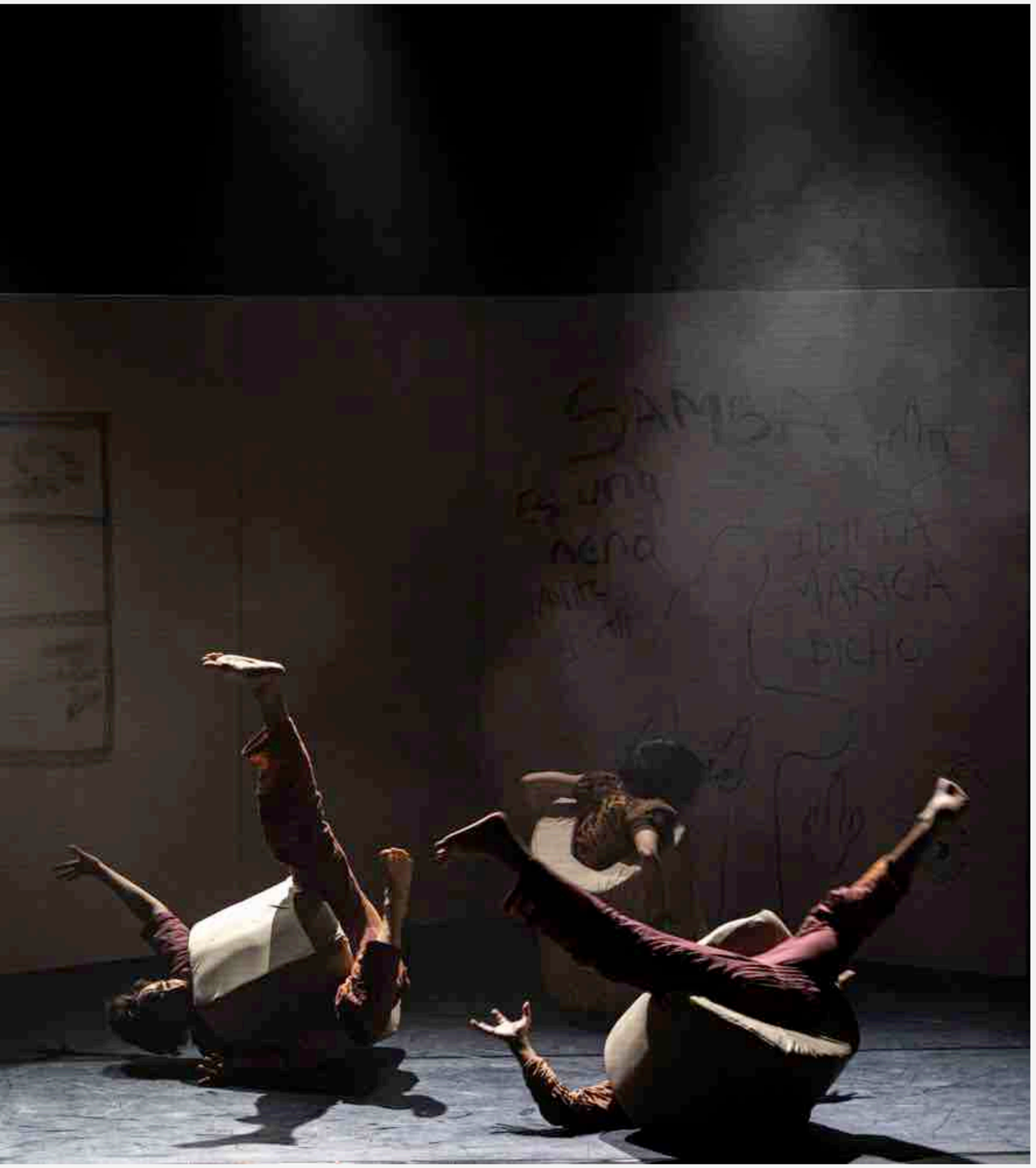
ESPETÁCULO:

LA RENUNCIA. BAILANDO A KAFKA

COMPANHIA: **GREGARIOS**

COLOMBIA

CATEGORIA: TEATRO FÍSICO
ESPETÁCULO: LA RENUNCIA. BAILANDO A KAFKA
COMPANHIA: GREGARIOS



FICHA ARTÍSTICA:

Direção e coreografia:
Yovanny Martínez
Direção e dramaturgia:
Juan Bilis
Intérpretes:
Arnulfo Pardo Ravagli, Luisa Hoyos, Santiago Londoño
Desenho de iluminação:
Edgar Felacio
Desenho sonoro e composição musical:
Daniel Castilla Galán, Gloria Sonora
Desenho de figurino e adereços:
Ana Velandia
Realização cenografia:
Leandro Ríos
Assistência de direção e produção:
Mayra Sierra
Produção geral:
Manuela Valdiri Pombo (Regia Colectivo)
Produção:
Yellow Factory e Ministerio de las Culturas, las Artes y los Saberes

SOBRE A OBRA:

Numa manhã, após um sonho intranquilo, Gregor Samsa desperta transformado em um monstruoso inseto. O que ele sonhou? Quais embates do inconsciente o transformaram em um bicho? Pouco a pouco, Gregor será testemunha, do canto de seu quarto, do progressivo desmoronamento de um mundo que impôs sobre ele todas as expectativas masculinas: já não é o melhor vendedor, já não pode prover sua família, ao contrário, torna-se um estorvo, a vergonha da casa.

Esse pesadelo claustrofóbico, às vezes dilacerante, às vezes cômico explora, a partir de uma linguagem visceral e em nada realista que fala ao inconsciente do espectador, o problema da fragilidade do papel masculino em uma brutal e absurda sociedade do desempenho, que apaga nossa identidade. Que nos reduz a insetos minguados. Em que renunciar a ser o provedor é renunciar à própria vida.



Duração: 50 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

juanchodenada@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

PARA SOSTENERSE.
UNA ODA SOBRE LA AMISTAD

COPRODUÇÃO: **LA MALDITA VANIDAD TEATRO Y ACTORES DE ESCRITORIO**

COLOMBIA

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: PARA SOSTENERSE. UNA ODA SOBRE LA AMISTAD
COPRODUÇÃO: LA MALDITA VANIDAD TEATRO Y ACTORES DE ESCRITORIO





FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia e direção:
Jorge Hugo Marín
Atuação:
Gina Agudelo, Adriana Mejía, María del Pilar Acosta, Miguel Ángel Pazos, Orlando Valenzuela
Assistência de direção:
Andrés Estrada
Produtor em turnê:
Wilson L. García



SOBRE A OBRA:

Um dos grandes valores humanos é manter os laços familiares. Mas talvez um dos tesouros mais profundos e duradouros seja sustentar a amizade ao longo do tempo. Às vezes, os amigos se tornam a família que escolhemos, como acontece no teatro, onde muitos grupos se querem e se cuidam porque construíram um vínculo real a partir da cumplicidade artística.

A amizade verdadeira não exige frequência, nem confidências, nem condições: é um ato de presença e, sobretudo, de essência. Esse é o ponto de partida de Para Sostenerse, a nova montagem de La Maldita Vanidad Teatro, que segue a linha estética e emocional de suas criações mais potentes. Sob a dramaturgia e direção de Jorge Hugo Marín, e a atuação de Gina Agudelo, Adriana Mejía, María del Pilar Acosta, Miguel Ángel Pazos, Orlando Valero e a assistência artística de Andrés Estrada, esta obra em coprodução nasce do chamado de um grupo de reconhecidos gestores e estudiosos das artes cênicas que, depois de mais de 15 anos fora de cena, decidiram voltar a atuar.

Fizeram isso a partir de um processo coletivo de criação, improvisação e direção, e o resultado é uma peça que toca fibras profundas, pela sua forma honesta e descarnada de abordar o humano. Esta montagem transita do naturalismo ao hiperrealismo, tão próximo do público que cada espectador se torna parte da história. Sentados ao redor de uma mesa de jantar, os presentes vivem na própria carne o reencontro desses amigos de toda a vida, que, entre lembranças e emoções nunca ditas, atualizam seu vínculo e enfrentam o que silenciaram. O grupo propõe um confinamento emocional com o espectador, por meio de um jantar que, embora fictício, torna-se um espelho íntimo e brutal de como habitamos nossas amizades e nossos afetos. Para Sostenerse é uma obra atual, corajosa e comovente.

O público compartilha com os personagens a alegria, a nostalgia, os desejos e os medos. Cada ator, ao mesmo tempo personagem e gestor, decidiu sair de seu escritório para subir novamente ao palco. Ousados, assumem o risco com convicção e entrega total, deixando em cena sua carne e sua alma. E o fazem para nos lembrar, com o corpo, com a voz e com o olhar, que é preciso sustentar-se... na vida e no outro.

Duração: 60 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

wilsongarcia@tdeteatro.com

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO: FRÁGIL

PRODUÇÃO: **COMPAÑIA SEÑOR M**

COLOMBIA

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: FRÁGIL
PRODUÇÃO: COMPAÑÍA SEÑOR M



FICHA ARTÍSTICA:

Direção:
Manuel Orjuela C
Produtor:
Compañía Señor M
Elenco:
Camilo Colmenares, Daniel Gómez, Mateo Galvis, Andrés Hurtado
Direção de arte:
Liva Wald
Criação e execução musical:
Andrés Hurtado
Assistente de direção:
Mayra Acero

SOBRE A OBRA:

Frágil é a história de Ángel, cantor de ópera colombiano que, construindo sua carreira de tenor lírico no lugar mais remoto da Alemanha, é visitado por dois amigos de infância vindos de sua cidade natal, Pereira, na Colômbia. Eles chegaram lá com a ideia absurda de atravessar a fronteira dos Estados Unidos desde a Europa. É aí que começa uma comovente história de solidões, exílios e ilusões de três seres em busca de fortuna, distantes de suas raízes.



Duração: 70 minutos

ÁLOGO

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

manuel.orjuela@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

COSTA RICA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO: LA DANZA DE LA IRA (COSQUILLITAS)

ATUAÇÃO, ADAPTAÇÃO E PRODUÇÃO: **MARIAN LI**

COSTA RICA

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: LA DANZA DE LA IRA (COSQUILLITAS)
ATUAÇÃO, ADAPTAÇÃO E PRODUÇÃO: MARIAN LI

Fotografias: Jason Kovacic

FICHA ARTÍSTICA:

Direção:
Eric Métayer
Atuação, adaptação e produção:
Marian Li
Encenação original:
Eric Métayer (França)
Autora:
Andréa Bescond (França)
Desenho de luz:
Gabriel Apú
Desenho sonoro:
Alfredo Dotti
Canção original:
Cántico Producciones
Coreografias:
Tatiana Sánchez e José Miguel Morales
Técnica:
Melany Arroyo
Fotografias:
Jason Kovacic





SOBRE A OBRA:

La Danza de la Ira (Cosquillitas) é uma obra inspiradora, motivacional e cheia de luz, que nos mergulha na história de Odette, uma bailarina profissional que dá a volta ao mundo em turnês de musicais. Ela enfrenta e supera os traumas de sua infância marcados pelo abuso sexual infantil. Por meio da dança, Odette encontra um caminho de cura e nos demonstra o poder da arte para transformar a dor em esperança.

Este solo, em que Marian Li interpreta mais de 15 personagens, foi reconhecido com 7 prêmios no México, Argentina e Paraguai, além do Prêmio Nacional de Teatro na Costa Rica, e é considerado uma das 12 melhores obras de 2025 na Cidade do México.



Duração: 90 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

ladanzadelaira@gmail.com

REDELAE

ECUADOR

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

ANTÍGONA ES UNA FRANJA

AGRUPAÇÃO: **TEATRO LA TRINCHERA**

CATA

CATÁLOGO
de **espetáculos**
e **formação**

ECUADOR

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: ANTÍGONA ES UNA FRANJA
AGRUPAÇÃO: TEATRO LA TRINCHERA

Fotografías: Leiberg Santos



VIC

FICHA ARTÍSTICA:

Direção: Nixon García S.
Elenco: Rocío Reyes Macías: Antígona. Freddy Reyes Macías: Creonte. Miryan Rivera Castro: Ismene, jornalista. Hernán Reyes Parrales: Apresentador, Hêmon. Nixon García S.: Guarda, jornalista, Tirésias, empresário
Músicos: Sofía Campos: Intérprete e teclado, percussão. Claudio Hidalgo: Violoncelista, composição musical
Coreógrafa: Miryan Rivera Castro
Produção: Gabriela García Reyes
Assistente de produção: Angélica Reyes Parrales
Desenho e confecção de figurino: Lía Padilla
Cenografia: Paola Álava, Freddy Reyes M., Lía Padilla, La Trinchera
Desenho multimídia: Alejandro Carrillo
Desenho de iluminação: Karla Salinas
Assessores Técnicos: Jorge Gutiérrez e Hernán Reyes
Design gráfico: Coral Perero
Fotografias: Leiberg Santos

SOBRE A OBRA:

Duas interrogações em uma, que podem provocar muitas respostas, inclusive para nós mesmos, os envolvidos na obra. Poderíamos tentar explicá-la a partir da vertente do poder, ou melhor, a partir do símbolo de luta contra a tirania do poder.

Graças à genialidade de Sófocles, Antígona, mais do que uma obra de teatro, mais do que uma personagem, é um símbolo que transcendeu o tempo, as geografias, as culturas, os acontecimentos humanos. Como tal, é capaz de habitar diferentes temporalidades, os diversos mundos. Morrer e ressuscitar com a mesma dignidade, força e convicção humana.

Antígona vive, luta, morre, ressuscita, em cada mulher, menina, menino, em cada vítima do genocídio mais cruel que a contemporaneidade conhece, Gaza. Uma Faixa que também transcendeu sua própria geografia e se multiplicou de diversas formas em outras latitudes. Por isso Antígona é uma Faixa, centenas de Faixas, milhares de Faixas.

Duração: 80 minutos



VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

nixongarcia2005@yahoo.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO, DANÇA, MÚSICA



ESPETÁCULO:

CRIME BRULÉ

COMPANHIA: **TEATRO DEL CIELO**

ECUADOR

CATEGORIA: TEATRO, DANÇA, MÚSICA
ESPETÁCULO: CRIME BRULÉ
COMPANHIA: TEATRO DEL CIELO



VIC

CATÁLOGO
de **espetáculos**
e **formação**

FICHA ARTÍSTICA:

Direção e dramaturgia:
Martín Peña Vázquez
Elenco:
Martín Peña Vázquez, María del Mar Espinoza, Gonzalo Estupiñan, Marian Fernández, Gabriela Acosta Guijarro, Pepe Cueva
Assistência técnica e cabine:
Bruna Ulloa
Desenho de figurino:
Marian Fernández

SOBRE A OBRA:

É um drama manifestado na artificialidade do corpo, do espaço, do manejo de elementos, da iluminação, da música e da voz. Uma sucessão de imagens que arrasta o espectador em direção ao delírio tortuoso do protagonista, que, culminando em uma explosão redentora, recupera a sensação da vida. É uma pintura em movimento, o retrato da persistente busca humana por uma hipotética e desejada libertação.

A temática da obra expõe um assassinato vil. Paralisa a vida normal de uma família e da cidade inteira. A caça ao assassino, a vingança pública e uma viagem rumo à memória do acusado revelarão os verdadeiros culpados. A obra descreve a alienação coletiva, vestida de aparente decoro, ordem e razão. É uma metáfora aberta, surreal, na qual o público poderá identificar, talvez, alguma semelhança com seu cotidiano.



Duração: 60 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

martinepv2@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

ESPAÑA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: FLAMENCO BASTARDO - LATINO IMPURO - ARTES VIVAS - DANÇA



ESPETÁCULO:

ATLAS DE ANATOMÍA

CRIAÇÃO E DIREÇÃO: **PAULA QUINTANA**

ESPAÑA

CATEGORIA: FLAMENCO BASTARDO - LATINO IMPURO - ARTES VIVAS - DANÇA
ESPETÁCULO: ATLAS DE ANATOMÍA
CRIAÇÃO E DIREÇÃO: PAULA QUINTANA



FICHA ARTÍSTICA:

Ideia original e direção:
Paula Quintana
Bailarina:
Paula Quintana
Espaço sonoro:
Miguel Marín
Figurino:
Jorge Dutor
Coro de vozes:
proyecto eLe
Iluminação:
Miguel Ruz
Cartaz:
Rebecka Skogh
Busca compartilhada e acompanhamento artístico:
Fernando López, Mari Paula, Javier Cuevas
Gestão:
Caterina Muñoz, DOCArt Project
Comunicação:
Cultproject

SOBRE A OBRA:

Este corpo feminino no qual convivem tradições herdadas e padrões aprendidos, junto com os órgãos e os fluidos. Este corpo insular e canário com influências afro-latinas, herança andaluza e presente europeu. Um corpo misturado e mestiço em todas as suas formas, em que o flamenco, bastardo, e a cultura latina, impura, ocupam lugares próprios deste mosaico identitário.

Um corpo que se questiona diante do que aprendeu que se supõe que é, e do lugar que se supõe que ocupa. Que nunca é suficientemente uma coisa e é excessivamente outra. Uma identidade que busca sua própria implosão em seu próprio centro. Permitir a convivência do puro antigo com o puro mestiço como responsabilidade diante dessa identidade diversa e complexa, ávida por novas possibilidades de ser e de se vincular.



Duração: 60 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

Senha: atlas

CONTATO:

Gestãot: Caterina Muñoz / caterina@caterinaproducciones.com

Companhia: Paula Quintana / contacto@paulaquintana.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: DANÇA

ESPETÁCULO: ESTÁ AQUÍ

COMPANHIA: CÍA. **DANIEL ABREU**

ESPAÑA

CATEGORIA: DANÇA
ESPETÁCULO: ES AQUÍ
COMPANHIA: CÍA. DANIEL ABREU

Fotografías: Daniel Abreu





FICHA ARTÍSTICA:

Criação, direção e iluminação:
Daniel Abreu
Intérpretes:
Diego Pazo e Daniel Abreu
Colaboração em iluminação e edição de vídeo:
Alfredo Díez
Assistência de produção:
Emiliana Battista Marino
Fotografia:
Miguel Barreto
Gestão e distribuição:
Elena Santonja
Fotografias:
Daniel Abreu

SOBRE A OBRA:

Esta obra é fruto de uma longa reflexão sobre o desenraizamento. O valor que tem o sentimento de pertencimento, não apenas diante dos outros, mas diante de um território. O contato dos pés com terras que sustentam corpos e ideias. Afinal, uma parcela, um sentir-se parte. Mas tudo isso se confronta com um tempo em que é melhor a conquista efêmera. Dá-se mais importância à experiência, a essas paisagens a visitar e manchar com o vazio desfocado que nos veste. Ser turistas de profissão e ir conquistando lugares em imagens que acabarão perdidos sabe Deus onde. Ser os viajantes que ao partir escondem os olhos, os pés e as costas. Os que carregam aniversários, ruídos, o sabor da água, planisférios, caixas de música e ideais para impor em qualquer esquina que tenha mais luz que a própria existência.

Reivindicar o direito de pertencer a todos os lugares ao mesmo tempo, ao “eu estive lá e levei isso”... desmantelar como rito e alimento, e só voltar ao porto de partida para desabafar com qualquer um e depois refazer a mala. À medida que aumenta a tecnologia da imagem, mais desfocados estão nossos contornos. É que sem um lar tudo está fragmentado, não há laço nem arpão que sustente, só há gânglios de madeira viva, sem nexos, sem palavras... é granito e poeira. “Viver em muitos lugares e morrer em todas as partes”: eis o novo mantra da existência. É que há coisas que é melhor contar com metáforas: corpos que se fragmentam, mesas escorregadias como lar, ramos como armas que sustentam e dão sombra, atmosferas distorcidas, e a velocidade, tão mutável quanto previsível. Neste trabalho, a dança e a palavra dão as mãos para falar do que por enquanto atropela nossos instáveis pés.

Duração: 60 minutos



VER VIDEO DA OBRA:

Senha: esaqui2025

CONTATO:

elena@esmanagement.es
http://www.danielabreu.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO MUSICAL

ESPETÁCULO: FARRA

COMPANHIA: **COMPAÑÍA LUCAS ESCOBEDO**

ESPAÑA

CATEGORIA: TEATRO MUSICAL
ESPETÁCULO: FARRA
COPRODUÇÃO: COMPAÑÍA NACIONAL DE TEATRO CLÁSICO Y LA COMPAÑÍA LUCAS ESCOBEDO

Fotografías: Vicente Jiménez





FICHA ARTÍSTICA:

Elenco: Raquel Molano, Lucas Escobedo, Alfonso Rodríguez, Paula Lloret, Irene Coloma Priego e Jesús Irimia (Xuspi)
Direção: Lucas Escobedo
Direção e composição musical: Raquel Molano
Dramaturgia: María Díaz e Lucas Escobedo
Assistente de direção: Javier Cárcel Hidalgo-Saavedra
Cenografia: Xavier Erra
Assistente de cenografia: Amalia Elortza Izagirre
Figurino: Ana Llena e Soledad Seseña
Desenho de som: Óscar Guzmán
Técnicos de som: Julio Gómez Borba, Manuela Paparo Méndez
Desenho de iluminação: Manolo Ramírez
Técnicos de iluminação: Pedro Hurtado e Álvaro Villahoz
Técnicos de maquinaria: Raúl Garbayo e Santiago P. Alonso
Rigger: Isaac Flix
Assessora de movimento: Mar Navarro
Assessor de palavra: Ernesto Arias
Mestre de esgrima: Jesús Esperanza Fernández
Design gráfico: Ana Córdoba
Produção executiva e distribuição: Amadeo Vañó - Cámara Blanca

Assistente de produção: Beatriu Llibertat – Cía. Lucas Escobedo
Distribuição internacional: Producirk
Vídeo: Nacho Carrascosa
Comunicação: Elsa Moreno Calabuig
Produção: Compañía Nacional de Teatro Clásico e Compañía Lucas Escobedo. Em colaboração com Institut Valencià de Cultura – Direção Adjunta de Artes Cênicas e Escalante – Teatres de la Diputació de València, Teatro del Bosque – Ayuntamiento de Móstoles
Agradecimentos: Federico Menini, María Zambrano, Francisco Alberola, Juan Paños, Esther D'Andrea, Enrique Meléndez, Isabel López Molina, Carlos Rodes, Blanca Escobedo, Ignacio Arellano e Andrés Hernández
Fotografias: Vicente Jiménez, Gaby Merz, Vicente A. Jiménez/Centre Escalante e Sergio Parra



SOBRE A OBRA:

Festa, celebração, cultura e comunidade se encontram durante o tempo de carnaval em Madrid em 1568, em 1668 ou em 2024. Durante o entrudo, tudo é possível: as normas mudam e o mundo se rege por paradoxos. A farra barroca, a festa, abre a porta à música, à loucura, à magia e à acrobacia entre farsas, danças e regozijos. E, como toda subversão, o objetivo reside em apontar a loucura do passado e do presente, abalando consciências e celebrando nosso encontro.

Duração: 80 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

Espanha: amadeo@camarablanca.com
Outros países: producirk@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO DOCUMENTAL E DE OBJETOS

ESPETÁCULO:

FEDERICO. NO HAY OLVIDO, NI SUEÑO: CARNE VIVA

PRODUÇÃO: **PROYECTO 43-2**

ESPAÑA

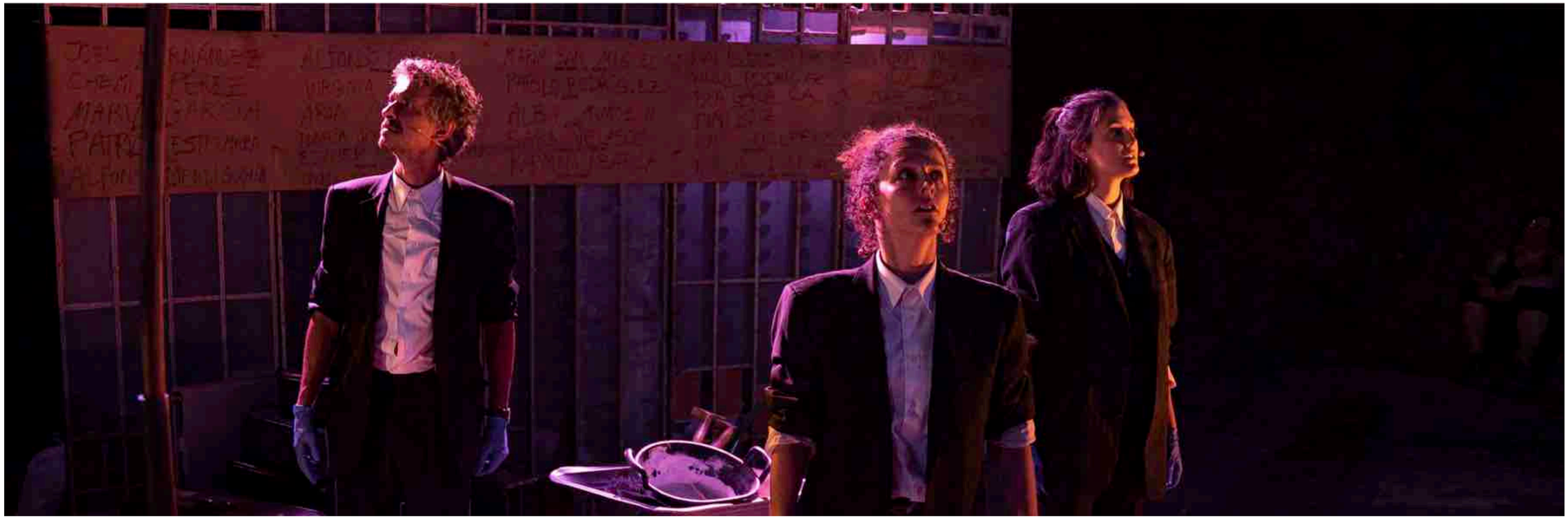
CATEGORIA: TEATRO DOCUMENTAL E DE OBJETOS
ESPETÁCULO: FEDERICO. NO HAY OLVIDO, NI SUEÑO: CARNE VIVA
PRODUÇÃO: PROYECTO 43-2

Fotografías: Javier Martín



FICHA ARTÍSTICA:

Criação, dramaturgia e direção: María San Miguel
Composição coletiva e elenco: Alba Muñoz, Pablo Rodríguez, María San Miguel
Composição musical: JUANALBERTO (ex Niños Mutantes). Trilha sonora gravada por JASS em Producciones Peligrosas
Iluminação: Xiqui Rodríguez
Cenografia e figurino: Karmen Abarca e Elenco
Assistente de direção: Sara Velasco
Direção de produção: María San Miguel
Assistente de produção: Noe Iglesias
Assistente de imprensa: Bea García
Vídeo: Luis Guillermo S. De La Corte e Alba Muñoz
Foto: Vir Pintado, Javier Martín Ruiz, Pepe Ortega e Julia Chaves
Gráfica: Alba Muñoz
Fotografias: Javier Martín, Iván Roiz



Fotografías: Iván Roiz

SOBRE A OBRA:

Quando você se aproxima de Federico, percebe que todo mundo mentiu, encheu de lacunas e ocultou informação de maneira interessada. Esta não é mais uma ficção sobre Federico García Lorca. Este é um lugar de especulações poéticas. E dizemos bem. Dizemos especulações porque não há nada definitivo até que o laboratório de genética diga o contrário. Federico. No hay olvido, ni sueño: carne viva é um documento entre a lembrança, o desejo e a imaginação, que viaja até o fundo da terra, onde habitam os desaparecidos e desaparecidas.

Duração: 80 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

info@proyecto432.com
produccion@proyecto432.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO DOCUMENTAL

ESPETÁCULO:

SAHARA
LA BARCA DEL DESIERTO

PRODUÇÃO: **LABORATORIO GALDÓS: UNAHORAMENOS PRODUCCIONES Y TEATRO PÉREZ GALDÓS**

ESPAÑA

CATEGORIA: TEATRO DOCUMENTAL
ESPETÁCULO: SAHARA. LA BARCA DEL DESIERTO
PRODUÇÃO: LABORATORIO GALDÓS: UNAHORAMENOS PRODUCCIONES Y TEATRO PÉREZ GALDÓS





FICHA ARTÍSTICA:

UNAHORAMENOS PRODUCCIONES

Direção: Mario Vega
Texto: Ruth Sánchez e Mario Vega
Direção de produção: Valentín Rodríguez e Mónica Hernández
Intérprete: Marta Viera
Com a participação de: Elizabeth Romero
Desenho e construção da marionete: Eduardo Rodríguez
Manipulação da marionete: Elizabeth Romero e Erick González
Desenho visual: Juan Carlos Cruz e Mario Vega
Desenho de espaço sonoro: Héctor Muñoz
Desenho de figurino: Dácil González
Desenho de espaço cênico: Mario Vega
Desenho de iluminação: Eduardo Vizuete
Assistente de direção: Ruth Sánchez
Equipe técnica: Andrea Rosales e Erick González
Construção de adereços: Adán Moreno
Assistente de construção de adereços: Yaira Ablaikhan
Assessoria técnica: Ibán Negrín, Blas Acosta, Aridane Benítez
Assistência de edição de vídeos: Garel Pacheco

Assessoria de conteúdos: Ebbaba Hameida, Nicolás Castellano, Tiba Chagaf e Sidi Talebbuia
Participantes em Estado de la cuestión: Pepe Naranjo, Juan Aguirre, Thimbo Samb, Manuel Ollé, Loueila Mint, Tesh Sidi, Fati Jadad, Yolanda Sobero
Produção local em Acampamentos de Refugiados: Tiba Chagaf
Documentação audiovisual em Tinduf: Saharawi Voice // Mohamedsalem Werad e Abidin Salk
Assessoria pedagógica: Gemma Quintana
Documentação audiovisual: Aridane Díaz
Produção em turnê: Yanira Peñafiel
Distribuição: Desiree Bolaños
Administração: Noly Rodríguez e Elena Álamo
Imprensa nacional: María Díaz
Imprensa nas Canárias: Patricia Moralejo
Foto cartaz: Inspirada em foto de Nuena Edjil com seu filho em 1976, de Christine Spengler
Agradecimentos: Governo da República Árabe Saaraui Democrática e Teatro del Barrio

TEATRO PÉREZ GALDÓS

Direção geral: Tilman Kuttenkeuler
Departamento de programação: Laura Navarro, Marta Martín, Agustín Artiles e Carla Fiz
Departamento técnico: Luis Diaz-Saavedra, Yves De Souza-Pinto, Aday Martín e Javier Santana
Departamento financeiro: Dunia Domínguez, Jessica Medina, Verónica Santana e Belén Hernández

SOBRE A OBRA:

SAHARA. La Barca del Desierto narra a história de uma enfermeira canária que chega a El Aaiún em 1970 com a intenção de trabalhar temporariamente no hospital local. No entanto, sua vida muda radicalmente quando se apaixona por Yahadih, um jovem saaraui que se une à Frente Polisário na luta pela independência do Saara Ocidental.

Sua relação com Yahadih, marcada pela clandestinidade e pela guerra, transforma-a em testemunha do abandono pela Espanha, da ocupação do Marrocos e da repressão sofrida pelos saarauis. Em 1991, nos acampamentos de refugiados, recebe a visita de Mercedes, uma estudante de jornalismo interessada em documentar o conflito. Por meio dessa conversa, revive sua passagem por um território marcado pela incerteza, pela resistência e pela perda.

Com uma mistura de amor, traição e resistência, SAHARA. La Barca del Desierto é um testemunho humano sobre a transformação pessoal de uma mulher presa entre dois mundos e a luta de um povo livre que se recusa a desaparecer.

Duração: 80 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

d.bolanos@unahoramenos.es

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

ESTADOS UNIDOS

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO: JOTA

CRIADORA: **KATHERINE BAHENA-BENÍTEZ**

FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturga e intérprete: Katherine Bahena-Benítez
Produtor executivo: Manuel José Pickett
Diretor: Manuel José Pickett
Teatro: Teatro Espejo e Fat Elephant Theatre
Responsável de cena: Malerie Tabayoyon
Subdiretor de cena: Bender Kynaston
Bailarina: Alexandria Griffith
Cenografia: Niels Larsen
Figurino: Sadie Odell
Iluminação: EJ Reinagel
Som: Katherine Bahena-Benítez, EJ Reinagel
Operadora de luz e som: Malerie Tabayoyon
Marketing em redes sociais: Katherine Bahena-Benítez
Marketing: Yasmin Sanchez

ESTADOS UNIDOS

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: JOTA
CRIADORA: KATHERINE BAHENA-BENÍTEZ



SOBRE A OBRA:

JOTA é um monólogo que acompanha uma jovem mulher mexicana indígena queer que se encontra à beira de um novo capítulo em sua vida. Jota, em espanhol, é uma palavra que tem sido usada para ferir, envergonhar e apagar as pessoas LGBTQIA+ tanto no México quanto nos Estados Unidos.

Intitulei minha obra JOTA para reivindicar essa palavra e tudo o que ela contém, transformando-a em um estandarte de resiliência, uma declaração de orgulho e uma oferenda de amor. JOTA nasceu da necessidade urgente de centrar vozes que, com demasiada frequência, têm sido silenciadas, especialmente as da experiência QTPOC.

Escrevi esta peça para quem, como eu, cresceu sentindo-se sozinhe em sua identidade queer. A obra se converte assim em um salva-vidas intergeracional e em um lembrete de que nunca estamos verdadeiramente sós enquanto nos tornamos quem somos. Acompanham-nos nossos ancestrais, nossas histórias e as vozes valentes de nossas comunidades.

Duração: 90 minutos



VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

bbenitezkatherine@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

LAS MUJERES LO HACEMOS MEJOR QUE LOS HOMBRES

COMPANHIA: **THALIA SPANISH THEATRE**

ESTADOS UNIDOS

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: LAS MUJERES LO HACEMOS MEJOR QUE LOS HOMBRES
COMPANHIA: THALIA SPANISH THEATRE

FICHA ARTÍSTICA:

Atuação:
Soledad López
Dramaturgia:
Roberto Ramos Perea
Direção, produção, desenho de cenografia e desenho de iluminação:
Ángel Gil Orrios
Direção técnica, desenho de projeções e som:
Fabricio Saquicela





SOBRE A OBRA:

Venha descobrir O QUÊ e vai se divertir muito. GARANTIDO! Não perca! DIVERTIDA COMÉDIA sobre as relações entre MULHERES e HOMENS. Vencedora dos PRÊMIOS ACE e HOLA de Nova York como MELHOR ATRIZ. Uma atraente PSICÓLOGA ministra um Workshop de Crescimento Profissional. Revivendo suas próprias experiências, explora o DESPERTAR SEXUAL, analisa os mitos do CASAMENTO e do DIVÓRCIO, descobre os SEDUTORES e o AMOR depois dos 50+.



Duração: 75 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

angel@thaliatheatre.org

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

(UN) DOCUMENTS

DIREÇÃO: **RUDY RAMÍREZ**

ESTADOS UNIDOS

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: (UN) DOCUMENTS
DIREÇÃO: RUDY RAMÍREZ



FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia:
Jesús I. Valles
Direção:
Rudy Ramirez
Intérprete:
Jesús I. Valles
Música em cena, canções originais e desenho sonoro:
Johann Mahler
Desenho de cenografia e vídeo:
Maggie Armendáriz e Johann Mahler
Desenho de iluminação:
Patrick Anthony

SOBRE A OBRA:

Com uma só frase, você pode renunciar ao seu país. Com uma só assinatura, pode fraturar uma família. Com uma só palavra, pode aprender a transformar-se. Em seu primeiro monólogo, (Un) Documents, le artista e poeta premiade Jesús I. Valles viaja através de ambas as margens de um rio com dois nomes, navegando entre idiomas para encontrar seu lugar como filhe, amante, maestre e irmane em uma nação que exige sacrifício no altar da cidadania.

Ao fazê-lo, criam um novo tipo de documentação escrita com ira, amor intenso e a certeza de que aquilo que nos faz humanes jamais poderá ser capturado em um questionário governamental.



Duração: 70 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

valles.i.jesus@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

MÉXICO

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

ALGODÓN DE AZÚCAR

COMPANHIA: **CONEJILLO DE INDIAS**

CATALOGO

MÉXICO

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: ALGODÓN DE AZÚCAR
COMPANHIA: CONEJILLO DE INDIAS



FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia e direção: Gabriela Ochoa*
Elenco: Alejandro Morales, Romina Coccio, Carolina Garibay, Miguel Romero e Francisco Mena
Músico cênico / ator: Paco Castañeda
Cenografia: Félix Arro Morquecho
Iluminação: Ángel Ancona
Música original e desenho sonoro: Genaro Ochoa
Figurino: Giselle Sandiel
Desenho de máscaras: Felipe Lara
Desenho de maquiagem: Maricela Estrada
Assessoria coreográfica: Iván Ontiveros
Design de imagem gráfica: Paco Argumosa
Desenho de vídeo: Azael Sáenz
Assistência de direção: Adriana Hohman
Assistência de produção: Perla Tinoco e Glenda Tejeda
Assistência de vídeo: Cristian Josafat
Coordenação de difusão e Imprensa da companhia: Adriana González
Redes sociais da companhia: Bien Chicles
Coordenação de produção: Raúl Morquecho

SOBRE A OBRA:

Um homem encontra três palhaços que o convidam a percorrer as atrações de uma feira abandonada. Em seu trajeto, vai revivendo episódios de sua infância, distorcidos de maneira delirante, em um espaço perdido entre o sonho e a memória. Enfrentar a lembrança de um trauma esquecido será a chave que o ajudará a escapar do pesadelo.

Duração: 80 minutos



VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

ladozeta@gmail.com

REDELAE
rede eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:

EL MAR ES UN PIXEL

COMPANHIA: **TEATRO UNAM**

MÉXICO

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: EL MAR ES UN PIXEL
COMPANHIA: TEATRO UNAM



FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia e direção:
David Gaitán
Desenho de cenografia e figurino:
Mario Marín del Río
Produção:
Gabriel Zapata Z.
Desenho sonoro e música original:
Andrés Motta
Desenho de iluminação:
Erika Gómez
Assistência de direção:
Angélica Cervera Aguirre
Elenco:
Hernán Del Riego, Daniela Arroio, Verónica Bravo, Michelle Betancourt e Emmanuel Lapin

SOBRE A OBRA:

Em meio à fascinação e à rejeição por um brinquedo que está revolucionando a vida de uma localidade, um dia, na porta da igreja, é publicada uma lista: nela, um nome. As pessoas, que se conhecem bem entre si, não sabem como reagir. Quem escreveu isso? Por quê? É sinal de uma boa ação? Merece o desprezo coletivo? Recorrem ao brinquedo para entender a situação, mas este, alegando esclarecer suas dúvidas, termina por ampliá-las.

Duração: 85 minutos



VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

ladozeta@gmail.com

REDELAE
rede eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO INFANTIL

ESPETÁCULO:

¿PUEDES VERME?

COMPANHIA: **PUÑO DE TIERRA**

MÉXICO

CATEGORIA: TEATRO INFANTIL
ESPETÁCULO: ¿PUEDES VERME?
COMPANHIA: PUÑO DE TIERRA

Fotografías: Luis Quiroz

FICHA ARTÍSTICA:

Voz de Azucena: Patricia Bárcena Molina
Voz de professora e capitã: Valentina Sierra
Voz de museu: Fernando Escalona
Direção e dramaturgia: Valentina Sierra
Elenco: Daniela Arroio, Demetrio Bonilla, Valeria Fabbri, María Kemp, Juan Carlos Medellín e Malcolm Méndez
Produção geral e desenho de vídeo: Gabriel Zapata Z.
Produção executiva: Maricarmen Núñez Utrilla
Desenho de iluminação: Ingrid Sac
Figurino: Sandra Garibaldi
Música original e desenho sonoro: Leonardo Soqui
Coreografias: María Kemp
Design gráfico: Zaira Campirano
Assistência de direção: Fernando Escalona
Assistência de produção: Mariana Mora Miranda
Desenho de cenografia: Ana Luisa Gama
Fotografias: Luis Quiroz



Quiroz

SOBRE A OBRA:

Bárbara, uma menina que cresceu em meio ao silêncio e a um luto não resolvido, começa a se apagar e foge de casa em busca de si mesma. Em sua viagem, encontrará outras meninas e meninos invisíveis. Criando comunidade e unindo-se a uma busca proativa, é como consegue romper o silêncio.

Duração: 65 minutos



is Quiroz

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

ladozeta@gmail.com

REDELAE

NICARAGUA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: PERFORMANCE, TEATRO EXPERIMENTAL

ESPETÁCULO:

SAN PEDRO CARRERA DE PATOS

CRIADORA: **ELYLA**

NICARAGUA

CATEGORIA: PERFORMANCE, TEATRO EXPERIMENTAL
ESPETÁCULO: SAN PEDRO - CARRERA DE PATOS
CRIADORA: ELYLA





FICHA ARTÍSTICA:

Artista: Elyla



SOBRE A OBRA:

Ao crescer na zona rural de Villa Sandino, em Chontales, na Nicarágua, a artista Elyla carregou o legado contínuo e tóxico do colonialismo no país. Em sua performance visceral San Pedro - Carrera de Patos, a se apresentar pela primeira vez em território mexicano, a artista transforma uma tradição colonial e patriarcal do país em um ritual imersivo de cura para elu mesme e para o público por igual. Acorpemos Elyla neste ato participativo de criatividade, em que a história hegemônica colonial do país se reimagina por meio de uma cerimônia catártica para a comunidade sexo-gênero dissidente.



Duração: 40 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

fredman.barahona@gmail.com

CATALO

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

PERÚ

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: TEATRO, MELODRAMA

ESPETÁCULO:

CARIÑO MALO

PRODUÇÃO: **MINISTERIO DE LA BELLEZA EM COPRODUÇÃO COM TEATRO LA PLAZA**

PERÚ

CATEGORIA: TEATRO, MELODRAMA
ESPETÁCULO: CARIÑO MALO
PRODUÇÃO: MINISTERIO DE LA BELLEZA EM COPRODUÇÃO COM TEATRO LA PLAZA

FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgo, diretor e produtor geral: Alejandro Clavier
Diretora assistente: Claudia Tangoa
Colabora: Iberescena
Produtora criativa: Lillian White
Elenco: Sebastián Stimman, Diego Salinas e Alejandro Clavier
Composição musical e produção: Kayfex (Peru)
Direção de arte e produção: Magali Acha (Argentina) e Vladimir Sánchez (Chile)
Desenho de som: Favio Rojas
Desenho de foley: Guadalupe Bordersguy
Fotógrafa e registro audiovisual: Nicole Hurtado (Peru)
Distribuição: Carlota Guivernau





SOBRE A OBRA:

“O obsceno” refere-se ao que é tão desagradável, impactante ou imoral que deve manter-se fora (ob) da cena (scena): fora da vista do público. A história de Silvio, por várias razões, estaria dentro dessa categoria. Talvez por isso seja uma radionovela.

Uma sociedade castradora, segredos do passado e uma mala cheia de dinheiro são alguns dos ingredientes desta homenagem ao melodrama ibero-americano. A misteriosa alquimia de grandes clássicos da música criolla peruana reinterpretados a partir de um olhar queer, em uma história sobre a busca da independência e do desejo.

Uma versão desta obra recebeu um reconhecimento no Concurso de Dramaturgia 2024 do Teatro Britânico e faz parte dos apoios concedidos à produção internacional da Iberescena. É a primeira produção do Ministerio de la Belleza.



Duração: 70 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

info@carlotaguivernau.com

REDELAE
rede eurolatinoamericana de artes escénicas

PORTUGAL

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: TEATRO



ESPETÁCULO:

REI LEAR

COMPANHIA: **COMPANHIA DO CHAPITÔ**

PORTUGAL

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: REI LEAR
COMPANHIA: COMPANHIA DO CHAPITÔ





FICHA ARTÍSTICA:

Direção: José C. Garcia
Elenco: Carlos Pereira, Susana Nunes e Tiago Viegas
Assistência de direção e produção: Leandro Araújo
Coreografia: Maria Radich
Direção de produção: Tânia Melo Rodrigues
Sonoplastia: Rui Rebelo
Desenho de luz: Nuno Patinho
Operador técnico: Francisco Ornelas
Design gráfico: Sílvio Rosado
Audiovisuais: Frederico Moreira, João Mendes
Comunicação: Cristina Carvalho
Distribuição: César Arias (MARMORE)

SOBRE A OBRA:

A partir da obra de William Shakespeare, O Rei Lear decide dividir seu reino entre suas filhas. Antes de fazê-lo, no entanto, desafia-as a demonstrarem seu amor. As duas mais velhas agem como se espera, mas a filha mais nova recusa-se a afirmar qualquer coisa. Sua reticência o enfurece, e ela é desterrada para sempre. Assim, Lear divide o país entre suas duas filhas mais velhas. Ao julgar mal sua lealdade, logo se vê despojado de todos os atributos do Estado que o definiam: poder e riqueza.

Nesta versão minimalista de O Rei Lear, três intérpretes dão vida a todos os personagens, movendo-se em uma ação incessante de liberdade. O metateatro, que expõe a relação entre ficção e realidade ao revelar seus mecanismos de construção, surge como a chave deste jogo: um mecanismo vital para resistir à tragédia. Não se trata apenas de narrar uma história, mas de habitá-la, desafiá-la, desdobrá-la em movimentos que transformam corpos, vozes e espaços em algo instável, efêmero, intencionalmente artificial.

O palco, esse território mutável, é o lugar onde os personagens se dissolvem e se recompõem, onde os intérpretes transitam sem aviso entre camadas de interpretação, expondo as entranhas do poder e da cobiça. São eles, os atores, o coração palpitante da obra, ao mesmo tempo múltiplos e singulares, enquanto erguem e destroem o jogo cênico, revelando um espetáculo que trata tanto de O Rei Lear quanto da própria essência de contar uma história.

Duração: 80 minutos



VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

cesar@marmore.net

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

URUGUAY

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: TEATRO

ESPETÁCULO:
AUTÓPSIA SOBRE LO IMPUNE

PRODUÇÃO: **MACONDO PRODUCCIONES**

CATÁLOGO
de **espetáculos**
e **formação**

URUGUAI

CATEGORIA: TEATRO
ESPETÁCULO: AUTOPSIA SOBRE LO IMPUNE
PRODUÇÃO: MACONDO PRODUCCIONES



FICHA ARTÍSTICA:

Direção: Fernando Parodi
Dramaturgia: Verónica Mato e Fernando Parodi
Elenco: Susana Souto, Camila Vives, Valeria Fontán
Cenografia: Ivana Domínguez
Figurino: Fiorella Mornelli
Luzes: Lu Rubbo e Ximena Seara
Visuais: Miguel Grompone
Música: Sebastián Torres
Design gráfico: Ana Inés Tassino
Produção: Karina Tassino (Macondo Producciones)
Fotografias: Ana Inés Tassino, Ligia Mazzilli, Santiago Losiewicz

SOBRE A OBRA:

Na madrugada do dia 21 de abril de 1974, foi realizada uma operação militar, no contexto da repressão da ditadura uruguaia, na rua Mariano Soler 3098, apartamento 3, que terminou com o brutal assassinato de três jovens mulheres: Silvia Reyes (19 anos), Laura Raggio (19 anos) e Diana Maidanic (22 anos). Esse acontecimento é conhecido como Las muchachas de abril.

Conhecer essa história significou, no mais íntimo, um medo que me atravessou profundamente, por viver em um país onde minha filha pode ser vítima de tanta violência por parte do Estado. A história adquire relevância social: por suas características, é parte da trama que determina nossa sociedade. É um trauma privado que adquire dimensões coletivas, e as sociedades evoluem e se constroem em função de como processam seus traumas.

Considero, então, pertinente que esse acontecimento real, 50 anos depois de ocorrido, chegue ao teatro, para que este lhe ofereça seu reflexo.



Duração: 60 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

macondoproducciones@gmail.com

CATALOGO

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO VISUAL



ESPETÁCULO:

MANUAL

COMPANHIA: **CORIOLIS. TEATRO DE OBJETOS**

URUGUAI

CATEGORIA: TEATRO VISUAL
ESPETÁCULO: MANUAL
COMPANHIA: CORIOLIS. TEATRO DE OBJETOS

Fotografías: Nicolás Caridad





FICHA ARTÍSTICA:

Direção:
Maru Fernández e Gerardo Martínez
Dramaturgia e interpretação:
Cecilia Bruzzone, Maru Fernández e Gerardo Martínez
Desenho de Figurino:
Mariana Dosil
Desenho e operação de luz:
Lucía Tayler
Desenho e construção de objetos cênicos:
Maru Fernández
Música:
Leandro Sabino e Mushi mushi orquesta
Masterização:
Leandro Sabino
Fotografias:
Nicolás Caridad

SOBRE A OBRA:

A obra se constrói a partir de mãos que trabalham. Seus movimentos, tensões, ritmos e destrezas inerentes ao ofício ou à tarefa dão origem à criação de cada cena. Cada história propõe uma linguagem diferente, com uma poética particular e diversas formas de contar; cada uma imprime um pulso, um ritmo, uma estética, uma plasticidade determinada a serviço da dramaturgia. A obra propõe conceitos universais, profundos, humanos, como o medo, a solidão, a paranoia, o machismo, a violência, a sobreinformação, o poder, o trabalho, a aceitação ou não de nós mesmas/os/es.

Cenas que partem de mãos emprestadas: cada ofício emprestará suas mãos e objetos característicos para criar sem mediação da palavra, e compõem momentos carregados de simbolismo e conteúdo atual, a partir da simplicidade, do humor, do absurdo, da crueza, da violência, da ternura e do lúdico.



Duração: 55 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

coriolismontevideo@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATÁLOGO

CATEGORIA:TEATRO DIGITAL / AUTOFICÇÃO / SOLO / DRAMATURGIA LATINO-AMERICANA

ESPETÁCULO:

NO HAY PIEZAS DE REPUESTO EN EL CAIRO (NÃO HÁ PEÇAS DE REPOSIÇÃO NO CAIRO)

CRIAÇÃO: **MELANIE CATÁN**

URUGUAI

CATEGORIA: TEATRO DIGITAL / AUTOFICCIÓN/ UNIPERSONAL/ DRAMATURGIA LATINOAMERICANA
ESPETÁCULO: NO HAY PIEZAS DE REPUESTO EN EL CAIRO (NÃO HÁ PEÇAS DE REPOSIÇÃO NO CAIRO)
CRIAÇÃO:MELANIE CATÁN





FICHA ARTÍSTICA:

Criação, dramaturgia e interpretação:
Melanie Catan
Direção:
Luz Viera
Música em cena e desenho sonoro:
Martin Pisano
Iluminação e desenho e realização de visuais:
Renata Sienra
Desenho de cenografia e realização:
Nicolás Cabanelas
Operador de drone:
Ariel Medina
Produção geral:
Melanie Catan

SOBRE A OBRA:

É possível ser fiel às nossas lembranças? Pode-se reconstruir algo que se modificou com o tempo em nosso imaginário? Como temos acesso à memória?

Denisse é atriz e quer voltar ao seu passado. Quer lembrar e reescrever o primeiro dia em que atuará como um faraó (mulher) em sua escola. Mas esse dia não chega: seus pais se esquecem, e Denisse não chega à primeira função de sua vida. Esse fato ausente torna-se a origem de uma busca obsessiva pela memória, por aquilo que não foi, pelo que ficou interrompido.

A partir dessa tentativa de retorno, a obra desdobra um percurso íntimo e político sobre as estruturas que nos formam: os deuses homens na história, a família como instituição, os divórcios, as heranças emocionais e, finalmente, a morte. Denisse não busca corrigir o passado, mas intervir nele: explorar como uma lembrança, em sua potência cênica, pode transformar-se em relato (matéria-prima da autoficção) e como, ao ser compartilhada, permite a identificação com outra pessoa a partir de temáticas universais.

Por meio de uma encenação contemporânea baseada no monólogo, com o apoio de tecnologia em cena (sonorização, circuito fechado de drone e dispositivos audiovisuais), este solo propõe uma experiência íntima que transforma a memória em acontecimento.



VER VIDEO DA OBRA:

Duração: 50 minutos

CONTATO:

melaniecatan.r@gmail.com

CATALO

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATEGORIA: TEATRO CONTEMPORÂNEO



ESPETÁCULO:

PLANTAR BANDERA

DIREÇÃO: : **FEDERICO SILVA**

URUGUAI

CATEGORIA: TEATRO CONTEMPORÂNEO
ESPETÁCULO: PLANTAR BANDERA
DIREÇÃO: FEDERICO SILVA



FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia e direção:
Federico Silva
Elenco:
Néstor Guzzini, Carla Moscatelli e Albino Almirón
Desenho de cenografia e figurino:
Cecilia Carriquiry
Desenho de iluminação:
Lucía Acuña
Comunicação visual:
Javier Grau
Produção:
Virginia Scasso

SOBRE A OBRA:

Plantar Bandera é uma obra de dramaturgia e direção de Federico Silva, contemplada com o Primeiro Prêmio do Concurso Literário Juan Carlos Onetti 2024, que aborda com humor, poesia e crueza os mitos fundacionais do Uruguai. Por meio dos personagens Arrumaco, Mamá e El Campeón, este grupo de artistas percorre distintos povoados, vagando em um terreno que nunca é seu, solo alheio onde se juntam dois acontecimentos: o cercamento dos campos e o Circo criollo.

Três personagens, a pátria e um biombo: um modesto palco a céu aberto. O espetáculo entrelaça elementos do circo criollo, do carnaval e do teatro contemporâneo, propondo uma reflexão crítica sobre a identidade nacional, a memória coletiva e as tensões entre tradição e modernidade. A obra tem como elenco Néstor Guzzini, Carla Moscatelli e Albino Almirón, com um desenho cênico de formato pequeno e adaptável, viável para turnês nacionais e internacionais, criado por Cecilia Carriquiry, e o desenho de iluminação de Lucía Acuña. Foi produzida graças ao programa de residência artística da Sala Lazaroff.



Duração: 60 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

viryasca@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATÁLOGO

ESPETÁCULO:

PROYECTO LLAMADA ENTRANTE

CRIADORAS: **CAMILA SOUTO, PAULA LIEBERMAN Y FLORENCIA GUZZO**

URUGUAI

ESPETÁCULO: PROYECTO LLAMADA ENTRANTE
CRIADORAS: CAMILA SOUTO, PAULA LIEBERMAN Y FLORENCIA GUZZO

Fotografías: Lu lee



FICHA ARTÍSTICA:

Direção geral e interpretação em cena:
Camila Souto, Paula Lieberman e Florencia Guzzo
Codireção:
Luz Viera
Desenho de cenografia e figurino:
Johanna Bresque
Assistência de cenografia:
Noelia Toledo
Desenho de som:
Martín Lazaroff
Desenho de visuais:
Renata Sienra e Joaquín González
Desenho de iluminação:
Sofía Ponce de León
Fotografias:
Lu lee

SOBRE A OBRA:

O suicídio é a principal causa de morte externa no Uruguai: morrem mais pessoas por esse motivo do que por homicídios ou acidentes de trânsito. Uma das estratégias de intervenção mais difundidas em diferentes partes do mundo é a implementação de linhas telefônicas de prevenção ao suicídio. São linhas gratuitas que funcionam 24 horas por dia, todos os dias do ano.
Por trás desses serviços há pessoas capacitadas para tentar modificar o estado inicial da pessoa que liga e ajudá-la a encontrar novos sentidos.

Quem são as pessoas que estão por trás dessas linhas? O que pensam sobre a morte e o suicídio? De que maneiras respondem às chamadas? Diriam que constroem um vínculo de intimidade com quem lhes liga? Llamada entrante mergulha nos depoimentos de trabalhadores de linhas de prevenção ao suicídio para indagar sobre como sofremos e como nos vinculamos com os outros quando há dor.



Duração: 60 minutos

VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

mariaflorenciaguzzo@gmail.com

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

VENEZUELA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

CATEGORIA: TEATRO FÍSICO

ESPETÁCULO: ROTA

CRIADORAS: **TEATRO CERES**

VENEZUELA

CATEGORIA: TEATRO FÍSICO
ESPETÁCULO: ROTA
CRIADORAS: TEATRO CERES





FICHA ARTÍSTICA:

Desenho e realização de figurino:
Jericó Montilla e Andrea Pedrón
Musicalização:
Jericó Montilla
Imagem:
Valentina Cabrera
Direção técnica:
Niky Garcia
Assistente de produção:
Frank Rattia
Atuação:
Maria Alejandra Tellis, Yendy Vegas, Andrea Pedron, Katherine León, Keili Veloz, Maria de los Ángeles Aponte e Margareth Sosa
Fotografia:
Óscar Uscategui

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATÁLOGO
de **espetáculos**
e **formação**

SOBRE A OBRA:

É uma proposta de teatro físico que toma elementos da dança contemporânea para construir partituras que descrevem as emoções das personagens. Rota mescla textos de A mulher desfeita e Monólogo, de Simone de Beauvoir, em uma composição cênica comovedora, orgânica e vulnerável. Sete atrizes e uma encenação conduzem o espectador ao mundo interior de duas mulheres abatidas, despedaçadas, submersas em seus pensamentos mais penosos e dolorosos.

Duração: 50 minutos



VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

jerico.teatro@gmail.com

CATEGORIA: TEATRO, MONÓLOGO

ESPETÁCULO:
SUBTERRÂNEOS

CRIADORA: PATRICIA CASTILLO

VENEZUELA

CATEGORIA: TEATRO, MONÓLOGO
ESPETÁCULO: SUBTERRÁNEOS
CRIADORA: PATRICIA CASTILLO



FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia, direção e interpretação:
Patricia Castillo
Produção:
Patricia Castillo, com o apoio de Divarte Cine e do Centro de Creación Artística TET
Assistência geral, desenho e realização de cenografia:
Manfred Carreño
Desenho e realização de figurino:
Stephannye Baena

ALUGO

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CATÁLOGO
de **espetáculos**
e **formação**

SOBRE A OBRA:

SUBTERRÁNEOS mergulha na angústia de dois irmãos que enfrentam um policial corrupto, desentranhando uma rede de injustiça e ambiguidade moral. Este monólogo visceral fará você questionar as noções de vítima e algoz.

135 **Duração:** 35 minutos



VER VIDEO DA OBRA:

CONTATO:

patriciaannerys@gmail.com

VIGÊNCIA **2026**

FORMAÇÃO

REDELAE
red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

ARGENTINA

TEATRO DE OBJETOS

MINISTRANTE: JAVIER SWEDZKY
CAMPO: TEATRO DE OBJETOS





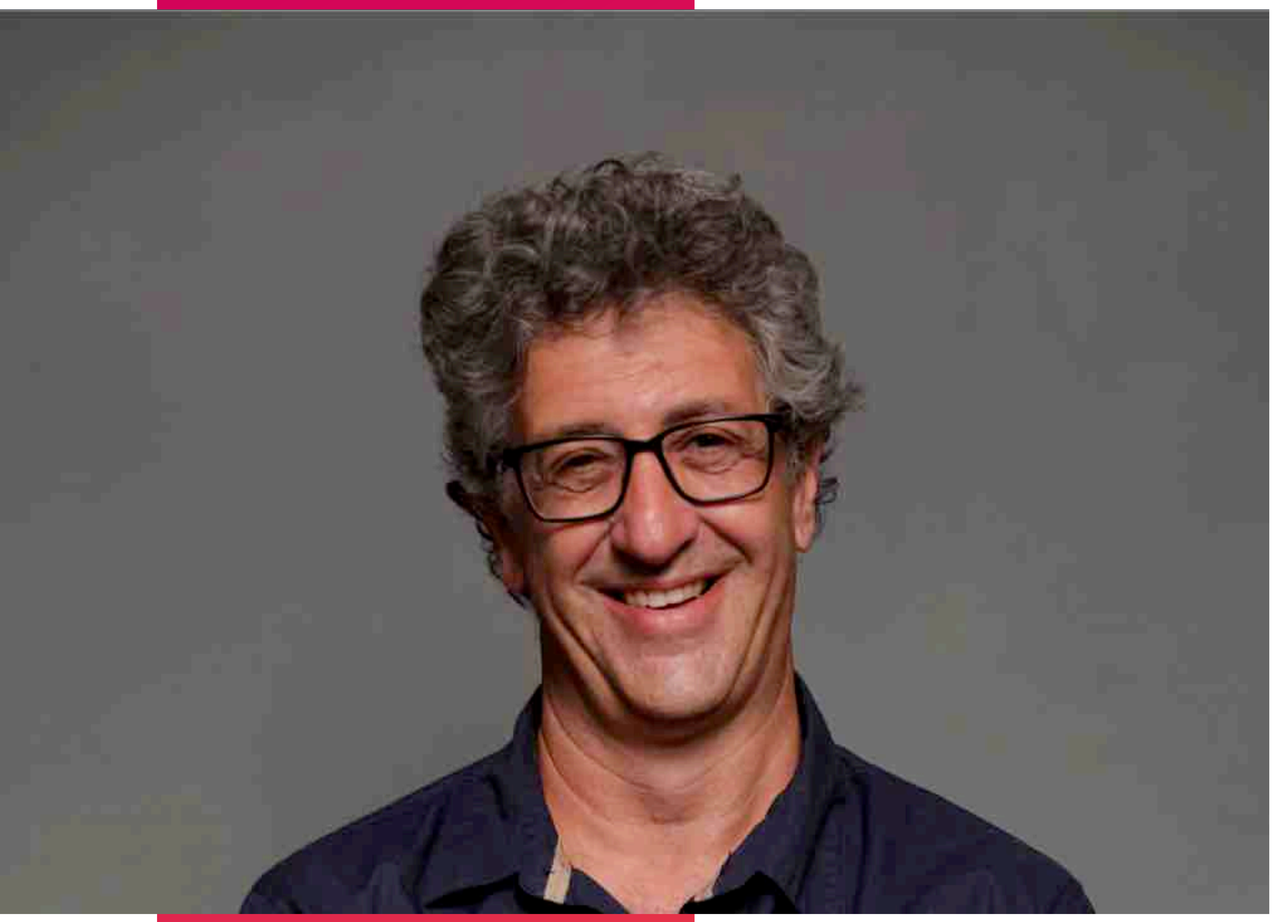
SOBRE O ENCONTRO:

Este workshop combina atuação, movimento e a utilização e presença de objetos, para que estes adquiram tanta ou mais importância quanto quem interpreta e se tornem verdadeiros protagonistas e parceiros. Para isso, é necessário colocar-se à disposição deles, descobrir seu potencial expressivo e inverter a lógica habitual de domínio geral por parte de quem interpreta. O workshop visa à capacitação técnica e ao desenvolvimento de uma poética particular.

Tempo de realização: Una semana con cinco días de encuentros de cuatro horas cada uno. Total 20 hs. Este proyecto puede realizarse también en dos semanas, con un total de 40 horas. La diferencia entre una duración y otra reside en la experiencia de la práctica escénica y el montaje, con la posibilidad de terminar en la segunda semana con una muestra que tenga la forma de un espectáculo con diferentes números breves.

Modalidade: Presencial

Contato: jswedzky@unsam.edu.ar



JAVIER SWEDZKY

Se forma en Córdoba con Graciela Ferrari del LTL dirigido por María Escudero. Estudia cine; títeres en la ESNAM de Charleville-Mézières, y pedagogía teatral en la Univ. Paris III, Francia. Trabaja junto al El Periférico de Objetos y con Marie Vayssières (actriz y asistente de Tadeusz Kantor). Escribe, actúa, interpreta, dirige obras para niños y adultos en donde desarrolla un lenguaje en el que conviven títeres, objetos y personas. Presenta sus obras, acompaña proyectos y formaciones tanto en Argentina como en el extranjero. Investiga sobre el teatro de objetos y tiene artículos publicados en libros y revistas especializadas. Desarrolla el proyecto Compañía al Pie de la Cama en el Hospital Garrahan. Actualmente enseña Dramaturgia para teatro de objetos en la Universidad Nacional de las Artes, UNA, Buenos Aires. Es co-director de la Licenciatura en Artes Escénicas y coordina la Focalización en Teatro de títeres y objetos de la Escuela de Arte y Patrimonio, Universidad Nacional de San Martín, Bs As.

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

ARGENTINA

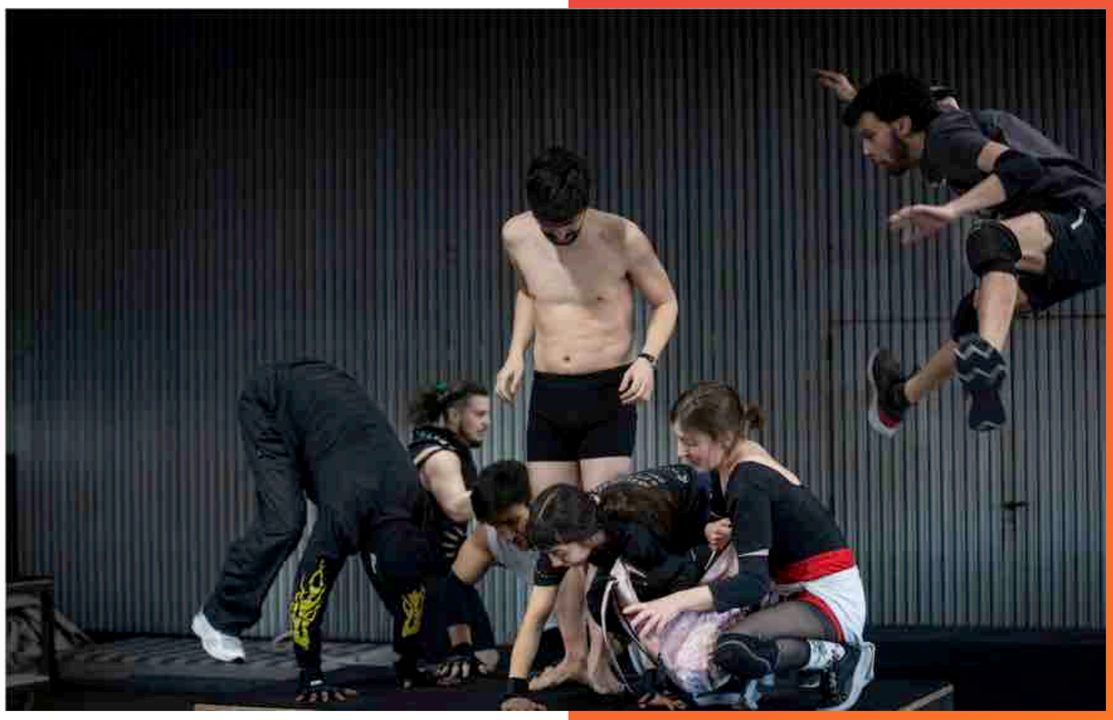
INTÉRPRETE FÍSICO / COMICIDADE / MONTAGEM

MINISTRANTE: TOTO CASTIÑEIRAS
CAMPO: ATUAÇÃO CORPORAL



SOBRE O ENCONTRO

Cada intérprete é criador autônomo dentro de uma obra. Cada um estrutura sua dramaturgia a partir de suas próprias imagens físicas, psíquicas, sensoriais. O objetivo do workshop é desenhar uma dramaturgia colocando em movimento a equipe de intérpretes, e sua posterior edição a partir de cada um dos corpos que integram essa equipe. O coletivo, então, irradia a atuação de cada intérprete, como uma paisagem expressiva que nos conta quem somos e o que queremos dizer com nosso corpo atuante. O método de Toto Castiñeiras sobre a interpretação física é um sistema expressivo corporal que baseia seus suportes na abstração e no simbólico. Surge do movimento. O trabalho é individual, mas o objetivo é a criação de um pulso em equipe.



Tempo de realização: 9 horas.

Modalidade: Presencial

Contato: totocastineiras@gmail.com



TOTO CASTIÑEIRAS

Ator, Dramaturgo, Diretor e Docente Teatral. Sua última obra como autor, diretor e encenador é Las lágrimas de los animales marinos, uma produção do Teatro Nacional Cervantes na Sala María Guerrero de Buenos Aires, Argentina (Temporadas 2024/2025). Atualmente prepara uma retrospectiva de suas obras para 2026 no Centro Cultural Borges de CABA. Vinte anos como artista do Cirque Du Soleil. De 2004 até a atualidade, é intérprete, designer cômico, docente, coach e parte da equipe de audições da companhia. Cômico central em Quidam (2004 a 2015), Sép7imo Día (2016 a 2019), Sublim (2024), entre outros. Com o Soleil percorreu o mundo, apresentando suas rotinas em mais de 50 países. Atuou repetidamente em palcos que vão do Luna Park de Buenos Aires ao Royal Albert Hall de Londres. Ator em produções argentinas independentes e oficiais. Ator em cinema. Ministra seus workshops em diversos estúdios e teatros na Argentina e no mundo. Participou como docente em festivais nacionais e internacionais. Ministrou seminários e master classes nos EUA, Canadá, Brasil e em vários países da Europa. Ganhador dos prêmios Trinidad Guevara, José María Vilches, Estrella de Mar, entre outros. Autor e diretor de mais de 15 obras, entre as quais figuram Las Lágrimas de los Animales Marinos (2024), Patricio y Julieta (2024), No es amor es caos (2023), Raro sería no amarte (2022), Gigante (2022), Ojo de Pombero (2021), Voraz y Melancólico (2019), Aparece (2019), Orillera (2019), Gurisa (2016 a 2019), com funções dentro e fora do país em diversos festivais nacionais e internacionais, entre outras. Suas obras foram publicadas em Cantar de Charabón, Ed. Losada.

BRASIL

COMPOSIÇÃO CORPORAL DRAMÁTICA

MINISTRANTE: PAULO ATTO
CAMPO: CRIAÇÃO ARTÍSTICA, FORMAÇÃO DE ATORES E ATRIZES

SOBRE O ENCONTRO

O workshop não se concentra apenas na parte técnica, mas sobretudo na parte criativa. Os objetivos do workshop são determinar modelos de compreensão do fenômeno do fluxo energético do intérprete em ação para que possa trabalhar a criação da partitura corporal e gestual do personagem, ampliando seu potencial criativo como criadore do espetáculo, para que o intérprete seja capaz de apropriar-se de elementos que se integram em suas ações, gestos e palavras.

Tempo de realização: 12 a 20 horas. Para 12 horas: 3 encontros de 4 horas. Para 20 horas: 5 encontros de 4 horas.

Modalidade: Presencial

Contato: pauloatto@gmail.com







PAULO ATTO BATISTA DOS SANTOS

Produtor cultural, diretor teatral e dramaturgo, desde 1983. Participou de programas, festivais e seminários sobre artes cênicas e cultura em muitos países da Europa e América. Conta com ampla experiência como facilitador de workshops e organizou workshops, conferências e desenvolveu projetos em países como Portugal, França, Colômbia, Espanha, Venezuela, Rússia, Estados Unidos, Equador, Cuba, Itália, Suíça, México e Canadá. Autor dos livros Atto em 3 atos & memórias da Censura (Prêmio das Artes Jorge Portugal), Até delirar, Desmontando a Shakespeare e A Travessia do grão profundo (Selo João Ubaldo Ribeiro de Dramaturgia - Ano 3). Dirigiu mais de 40 espetáculos e fundou a Companhia de Teatro Avatar em 1987 em Salvador, Bahia, Brasil.

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CHILE

PEDAGOGÍAS ACUERPADAS

MINISTRANTE: SUDAKAS SUDADAS (DIAN C GUEVARA / CAMILA SOTO G / ANDREA AMARO U)





SOBRE O ENCONTRO

É um programa presencial de especialização e profissionalização na área pedagógica que propõe refletir e formar em ferramentas, metodologias, processos avaliativos e posturas pedagógicas para o ensino-aprendizagem das danças e das artes do movimento, com um olhar decolonial, afetivo e respeitoso, que se distancia das abordagens pedagógicas propostas pelos espaços acadêmicos formais, partindo da construção compartilhada dos aprendizados e da implicação dos saberes das pessoas participantes, pensando e aplicando os processos de ensino-aprendizagem como atos situados, transformadores e significativos.

Tempo de realização: 12 horas no total, 3 sessões de 4 horas cada uma

Modalidade: Presencial

Contato: sudakassudadas@gmail.com



SUDAKAS SUDADAS (DIAN C GUEVARA / CAMILA SOTO G / ANDREA AMARO U)

Sudakas Sudadas pesquisa, cria e compartilha DANÇAS incorporando um olhar territorial e compreensivo das corporalidades e das práticas a partir do Sul Global. É integrado por: Andrea Amaro Uribe (trabalhadora das danças independente, Licenciada em Artes com Menção em Dança, Universidad de Chile), Camila Soto Gutiérrez (trabalhadora das danças e DJ sudaka, Intérprete em dança e Licenciada em dança com menção em coreografia, Universidad de las Américas, Mestre (em curso) em Arte Popular Latino-americano, UAHC) e Dian C Guevara (artista cênica independente, Professora de Dança, Licenciada em Dança, Licenciada em Educação, UAHC).

Desde 2019, trabalham juntes em espaços de formação, pesquisa e criação para as danças, abordando o amplo espectro de espaços e linguagens, da academia às danças sociais urbanas, desenvolvendo linguagens do Sul da América do Sul. Realizam um processo de formação intitulado Pedagogías Acuerpadas Sudakas, do qual emerge um livreto com o mesmo nome. Suas obras cênicas: LA ÚLTIMA DANZA 2023, com funções no Chile, México e Argentina, e de seu projeto Mover el Sur, PRÁCTICA DE CULOS 2024, com funções no Chile e parte do Encontro SERSUR Danças Latino-americanas e do Caribe na UNAM CDMX México em 2025.

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CHILE

TALLER DE MARIONETAS HÍBRIDAS: DE LO PLÁSTICO A LO ESCÉNICO

MINISTRANTE: CATALINA BIZE DEL CAMPO
CAMPO: CRIAÇÃO E ANIMAÇÃO DE MARIONETES HÍBRIDAS

SOBRE O ENCONTRO

O Workshop de Marionetes Híbridas: do plástico ao cênico consiste em um processo de aprendizado de construção e animação de marionetes em escala humana que dialogam e se complementam com o corpo do intérprete. Por meio da exploração de diversos materiais e técnicas de manipulação, espera-se que cada estudante projete e construa sua própria marionete híbrida e experimente possibilidades expressivas de convivência entre o material e o vivo em cena.

Tempo de realização: O workshop tem uma versão curta e uma versão longa. Versão curta: 6 sessões de 3 horas cada uma (4 sessões de construção e 2 de animação). Horas de trabalho: 18 (12 de construção e 6 de animação). Versão longa: 14 sessões de 3 horas cada uma (12 sessões de construção e 2 de animação). Horas de trabalho: 42 (36 de construção e 6 de animação).

Modalidade: Híbrido (podendo ser presencial ou virtual)

Contato: catalinabize@gmail.com







CATALINA BIZE DEL CAMPO

Artista cênica formada pela Universidad Católica de Chile no ano de 2008, focou sua pesquisa no teatro com marionetes e objetos, espaço que a impulsionou a investigar a relação entre o plástico e o cênico. Desse modo, seu trabalho criativo relaciona e cruza diferentes práticas em torno das marionetes: direção, dramaturgia, desenho e atuação. Dirigiu distintas obras, entre as quais se destacam Recuérdame sacar la basura a la noche, para a XXI edição da Mostra Nacional de Dramaturgia, e Re-producirse, da qual também é autora e atriz. É integrante da Companhia Teatro y su Doble há 10 anos, participando de diversas temporadas e turnês nacionais e internacionais.

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CHILE

HERRAMIENTAS PARA PENSAR LA VISUALIDAD EN LA CALLE

MINISTRANTE: KATIUSKA VALENZUELA
CAMPO: DESENHO CÊNICO PARA A RUA

SOBRE O ENCONTRO

Este espaço formativo busca introduzir os participantes nas metodologias do desenho cênico aplicado ao espaço público, compreendendo a rua como território político, sensorial e criativo. Por meio de exercícios teórico-práticos, espera-se que os participantes desenvolvam capacidade de análise do entorno urbano, explorem materialidades e estratégias visuais situadas, e elaborem uma proposta coletiva de intervenção cênica. O workshop promove uma compreensão integral da visualidade como ferramenta crítica, técnica e poética em contextos não convencionais.

Tempo de realização: 3 sessões de 4 horas cada uma

Modalidade: Presencial

Contato: katiuska.valenzuela@gmail.com







KATIUSKA ANDREA VALENZUELA CASTILLO

É designer cênica e diretora de arte, Mestre em Arte, Cultura e Pensamento Latino-americano pela Universidad de Santiago de Chile e Licenciada em Artes com menção em Desenho Teatral pela Universidad de Chile. Com mais de vinte anos de trajetória em artes cênicas e audiovisuais, desenvolveu uma prática que articula território, visualidade e técnica a partir de uma perspectiva latino-americana. É presidenta da Asociación Nacional de Diseñadores Escénicos de Chile (DESCÉNICOS) e combina sua atuação docente na Universidad de Chile com a criação, pesquisa e gestão cultural. É também membro fundadora da companhia La Patriótico Interesante, referência do teatro de rua no Chile, de onde impulsiona processos de pesquisa e formação que vinculam design, ofício e pensamento crítico sobre a cena contemporânea, especialmente em contextos de criação cênica não convencional.

LATAM

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

CHILE

CUERPO, PERFORMANCE Y ECOFEMINISMO

MINISTRANTE: JOSEFINA CAMUS
CAMPO: GÊNERO, ECOLOGIA, TERRITÓRIO, IDENTIDADE SITUADA

SOBRE O ENCONTRO

Este workshop propõe explorar o corpo como território vinculado ao entorno e à natureza a partir de uma perspectiva ecofeminista e sul-americana. Por meio de referenciais teóricos pós-humanistas, decoloniais e anticoloniais, convida-se a refletir sobre as forças opressoras que atravessam nossos corpos-territórios. Quem participar trabalhará tanto com a memória pessoal quanto coletiva, para reconhecer como os territórios habitados afetam nossa percepção e moldam nossas experiências. O processo busca gerar estratégias de cuidado, defesa e resistência. Como resultado, espera-se criar uma proposta performativa individual ou coletiva que pode nutrir-se de diversos meios: escrita, narração oral, música e sonoridades, movimento, ação, vídeo e visualidade.

Tempo de realização: 6 encontros de 3 horas cada um

Modalidade: Híbrido (podendo ser presencial ou virtual)

Contato: jcamusz@gmail.com







JOSEFINA CAMUS ZÚÑIGA

Doutora em Arte (Goldsmiths University of London, 2024), Mestre em Artes (Paris 8), Pedagoga em Dança (U.ARCIS) e Licenciada em Literatura Hispânica (U.Chile). É artista transdisciplinar e sua prática se desdobra entre a performance, a arte sonora, a instalação e as artes visuais. Suas propostas integram arte e ecologia, utilizando diversos meios, técnicas mistas, materialidades orgânicas e tecnologias, dando lugar a universos sensoriais que apresentam interrogações ecossociais.

Apresentou seu trabalho em lugares específicos, espaços públicos, paisagens e diversos museus, teatros e galerias, entre eles: Parque Cultural de Valparaíso (CH), NAVE (CH), Galería Réplica (CH), Museo de L'Aquila Reale (IT), Tate Modern (UK) e Mains d'Œuvres (FR).

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

COLÔMBIA

LA PALABRA LANZADA AL VACÍO. TALLER DE -DIÁ-LO-GOS-

MINISTRANTE: JESÚS EDUARDO DOMÍNGUEZ
CAMPO: DRAMATURGIA

SOBRE O ENCONTRO

Resenha: Você já imaginou o diálogo para além de uma simples troca? De uma pergunta e uma resposta? Este workshop tem como objetivo oferecer ferramentas e dispositivos contemporâneos do diálogo, fazendo um percurso a partir de concepções linguísticas e teatrais convencionais até explorar mais de cinquenta formas de diálogo contemporâneo. Espera-se, ao final do workshop, que os participantes tenham a capacidade de entender o diálogo para além de uma simples troca linguística, e disponham de um conjunto de diversas formas de diálogo que lhes sirva para dinamizar suas criações dramatúrgicas teatrais, de roteiro audiovisual ou de diálogos narrativos, no futuro.

O workshop propõe duas criações finais: uma reescrita ou retomada de um texto antigo a partir das formas de diálogo aprendidas e a criação de um novo, ou o encontro de uma imagem geradora para um novo projeto criativo.

Tempo de realização: 2 a 4 sessões

Modalidade: Híbrido (podendo ser presencial ou virtual)

Contato: jesus.edo.dominguez@gmail.com







JESÚS EDUARDO DOMÍNGUEZ

Dramaturgo, diretor, ator e gestor cultural. Docente universitário e pesquisador em arte, política e memória. Editor e revisor de textos. É Global Connector da IETM – International network for contemporary performing arts. É diretor do Centro de Pensamiento y Creación Teatral e cofundador do coletivo Club ¡Qué drama! Parche dramatúrgico. É coordenador de alianças estratégicas da Circulart. Pertenceu por 16 anos ao Pequeño Teatro de Medellín. Montou diversas obras e idealizou projetos como Persistencias de la memoria: taller de dramaturgia, que está em sua terceira edição e convida dramaturgos/as nacionais e internacionais a um circuito de workshops em Medellín. Ganhou diversos estímulos em âmbito local e nacional. É ator da Escuela de Formación de Actores do Pequeño Teatro, filólogo hispanista e candidato a doutor em Artes da Universidad de Antioquia, mestre em Escritas Criativas pela Universidad EAFIT e com estudos não concluídos em música. Participou de workshops de dramaturgia com Sergio Blanco, Mauricio Kartún, Roland Schimmelpfennig, Carolina Vivas, José Sanchis Sinisterra, María Adelaida Palacio, Alejandro Tantanian, Cynthia Edul, Gustavo Ott, Arístides Vargas, José García Barrientos, Alberto Tola, Jéssica Martínez, Johan Velandia, Fabio Rubiano, entre outros. Foi selecionado em 2013 para o encontro intensivo de dramaturgia Panorama Sur, Argentina. Seu interesse teatral está nos dispositivos e poéticas do teatro e da dramaturgia contemporânea.

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

COLOMBIA

EL ACTOR CREADOR

MINISTRANTE: JOHAN VELANDIA
CAMPO: ATUAÇÃO





SOBRE O ENCONTRO

Investigar e aprofundar a tarefa criativa de atores e atrizes, possibilitando diferentes mecanismos para a concepção e conceituação de um trabalho unipessoal, performático ou cênico.

Este encontro é um laboratório atoral, com o objetivo de que as pessoas participantes descubram, potencialize e aproveitem sua criatividade a partir de seu universo pessoal para o encontro da ficção, do conflito e da metáfora, em conexão com os referenciais estéticos e as relações profundas com seu tempo e espaço. Esta indagação sobre a tarefa criativa do ator permitirá a descoberta e/ou a consolidação de uma voz, um selo, um ponto de vista como artista sobre sua visão temática, conceitual e estética de um possível trabalho solo. As pessoas participantes partirão de um material pessoal como detonador da criatividade e da imaginação para encontrar a teatralidade e a ficção em suas próprias histórias. Esse material pessoal estará consignado previamente em uma "Maleta de utensílios criativos".

Tempo de realização: 21 horas, divididas em 5 a 7 sessões

Modalidade: Híbrido (podendo ser presencial ou virtual)

Contato: lacongregacionteatro@gmail.com



JOHAN VELANDIA

Combinou sua atividade teatral e literária no exercício da atuação, da dramaturgia e da direção cênica da companhia teatral bogotana La Congregación. Mais do que tudo é ator, assim diz seu título universitário. No entanto, e graças aos paradoxos da "vida artística", escreve e dirige, inclusive antes de ingressar na Academia Superior de Artes de Bogotá, embora tenha sido o teatro que o levou a descobrir uma escrita viva, que nasce como um jogo, como uma necessidade ou como um impulso íntimo. E escreve a partir daí, do olhar do ator inquieto. O ator que encontra em seu palco-escritório o espaço ideal para improvisar realidades, personagens, sonhos, lembranças, a partir do devastador olhar do ser humano contemporâneo. Por isso, sua dramaturgia investiga de maneira direta o tempo e o espaço que habita, em sua crueza, em suas feridas, em sua escuridão, em seus vícios, na mais descarada e teatral humanidade. A imagem de desenterrar, escavar, demolir, remexer entre as ruínas, nutriu esta pesquisa cênica que pretende atravessar o acontecimento ou o detonador da criação para se perguntar o que existe atrás, abaixo ou no meio do conflito, quanto é preciso desenterrar para encontrar a raiz que nos permita nos identificar e nos compreender dentro do sistema social. Dessa busca nasceram obras teatrais como: El ensayo, Camargo, Rojo, Negro, Solo me acuerdo de eso, El niño y la Tormenta, El libro de Job, Relatos obscenos, Fin, Omisión, El lugar del otro.

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

NICARÁGUA

MOVIMIENTO NATURAL Y FLUIR DEL SER. TALLER INTENSIVO DE DANZA CONTEMPORÁNEA Y TELAS AÉREAS

MINISTRANTE: JUAN CARLOS GARCÍA
CAMPO: ATUAÇÃO

SOBRE O ENCONTRO

Workshop Intensivo de Dança Contemporânea e Tecidos Aéreos.

Você se interessa em conectar a dança com a sensibilidade, a força e a liberdade do corpo no ar? Neste workshop intensivo de dança contemporânea com trabalho em tecidos aéreos, você desenvolverá uma relação mais consciente com seu corpo, explorando o movimento a partir da gravidade, da suspensão e do equilíbrio. Aprenderá a habitar o espaço de maneira integral, unindo técnica, emoção e presença cênica. O trabalho com tecidos permitirá potencializar sua força, flexibilidade e confiança corporal, integrando a dança aérea como um meio expressivo e poético.

Dirigido a bailarinos, atores e pessoas interessadas nas artes cênicas que desejem ampliar seus recursos expressivos e explorar o corpo como ferramenta de criação. Exige-se experiência prévia em treinamento físico.

O que será trabalhado: treinamento corporal e sensorial focado na consciência do movimento; princípios de dança contemporânea (peso, fluxo, respiração e energia); introdução ao trabalho com tecidos aéreos (força, equilíbrio, suspensão e confiança); improvisação e composição cênica com o corpo no espaço e no ar; integração do movimento, da emoção e da intenção expressiva.

Explore a relação entre corpo, ar e emoção. Descubra novas possibilidades criativas no movimento suspenso.







Tempo de realização: Cinco encontros consecutivos com três horas diárias

Modalidade: Presencial

Contato: juank114@hotmail.com

JUAN CARLOS GARCÍA

Bailarino, intérprete, coreógrafo de dança contemporânea, dança aérea e outros estilos. Estudos profissionais realizados na Nicarágua, Europa e EUA. Capacitações em movimento corporal, de contato, improvisação, dança-teatro. 30 anos de experiência artística e docente de gerações emergentes.

LATÁ

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

NICARAGUA

LA VOZ LIBRE: CUERPO, VIBRACIÓN Y PRESENCIA

MINISTRANTE: RENÉ MEDINA CHÁVEZ
CAMPO: WORKSHOP DE VOZ PARA ARTISTAS CÊNICOS

SOBRE O ENCONTRO

O workshop busca desenvolver uma voz consciente e expressiva, partindo da consciência corporal e da postura como base do trabalho vocal. Explora a respiração e a liberação da voz por meio de movimento e jogo, conectando gesto e ressonância. Além disso, reconhece a voz como reflexo de emoções e equilíbrio interno, e trabalha o texto com clareza, projeção e presença, integrando conhecimentos anatômicos e fisiológicos.

Tempo de realização: 15 horas. 5 encontros, um por dia, com 3 horas de aulas diárias

Modalidade: Presencial

Contato: reneantoniomedinachavez@gmail.com







RENÉ MEDINA CHÁVEZ

Ator nicaraguense, docente de voz e mestre do corpo para o teatro, membro ativo do Teatro Justo Rufino Garay. Sua trajetória se distingue pela busca de uma conexão profunda entre a palavra, a respiração e o movimento. Sua atuação artística e pedagógica promove uma formação integral do intérprete, em que a consciência corporal e a expressividade vocal se fundem para dar vida a uma presença cênica autêntica e sensível.

LATÁ

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

URUGUAI

LA AUTOFICCIÓN: EL DESVANECIMIENTO DEL YO

MINISTRANTE: SERGIO BLANCO
CAMPO: A "AUTOFICÇÃO" NAS ARTES CÊNICAS

SOBRE O ENCONTRO

A autoficção: o esvanecimento do eu é um seminário coordenado, articulado e dirigido por Sergio Blanco em torno do tema da autoficção nas artes cênicas e dos múltiplos desafios, riscos e problemáticas que esse modo de dizer-se em cena supõe e propõe.

O seminário terá então como objeto de estudo a autoficção cênica e suas diversas formas de execução, que vão da autorrepresentação à autobiografia, passando pela autofiguração, a autonarração, a autorreferência, a autoencarnação e o autorrelato.

A partir do estudo de alguns textos-chave fundadores do gênero da escrita de si, por meio da utilização de um eu que se confessa a um leitor potencial, o seminário procurará investigar as possibilidades poéticas que se ativam quando um eu decide enunciar-se a si mesmo, fazendo de sua vivência o principal suporte de intervenção e criação ao propor diferentes formas de nomear-se e representar-se.

Tempo de realização: 24 horas. 6 encontros de 4 horas

Modalidade: Híbrido (podendo ser presencial ou virtual)

Contato: blancosergio71@gmail.com







Sergio Blanco (@ShowNote)

SERGIO BLANCO

Dramaturgo e diretor teatral franco-uruguaio, Sergio Blanco viveu sua infância e adolescência em Montevidéu e reside atualmente em Paris. Depois de realizar estudos de filologia clássica, decidiu dedicar-se por inteiro à escrita e à direção teatral. Suas peças foram contempladas em diversas ocasiões com prestigiosos prêmios, entre eles o Prêmio Nacional de Dramaturgia do Uruguai, o Prêmio Florencio de Melhor Dramaturgo, o Prêmio Internacional Casa de las Américas e o Prêmio Theatre Awards de Melhor Texto na Grécia. Em 2017 e 2020, suas peças Tebas Land e La ira de Narciso recebem o prêmio britânico Award Off West End em Londres. Entre seus títulos mais conhecidos destacam-se Slaughter, Barbarie, Kassandra, El salto de Darwin, Tebas Land, Ostia, La ira de Narciso, El bramido de Düsseldorf, Cuando pases sobre mi tumba, Tráfico, Confesiones e Tierra. A maioria de suas obras foi traduzida para diferentes línguas e publicada em diversos países. Em março de 2022, estreia sua peça Zoo no célebre Teatro Piccolo de Milão. Em 2024, estreia seu espetáculo Confesiones na Comedia Nacional de Montevidéu, e nesse mesmo ano seu texto Kassandra é levado à ópera e estreado no Teatro Colón de Buenos Aires. Nestes últimos anos, seus espetáculos percorreram os festivais internacionais do mundo inteiro e, ao ser encenado nos cinco continentes, Blanco tornou-se um dos dramaturgos de língua espanhola mais representados de seu tempo. Seus textos foram encenados no Uruguai, Argentina, Chile, Brasil, Paraguai, Colômbia, Venezuela, México, Cuba, Costa Rica, Bolívia, Peru, Estados Unidos, França, Espanha, Reino Unido, Alemanha, Grécia, Itália, Luxemburgo, Portugal, Suíça, Letônia, Bélgica, Turquia, Índia, Japão, Austrália e Coreia do Sul. Sergio Blanco (@ShowNote)

REDELAE
red eurolatinoamericana de artes escénicas

URUGUAI

LOS JUEGOS Y LOS FUEGOS EN EL TEATRO DE WILLIAM SHAKESPEARE

MINISTRANTE: LEVÓN BURUNSUZIÁN
CAMPO: ATUAÇÃO



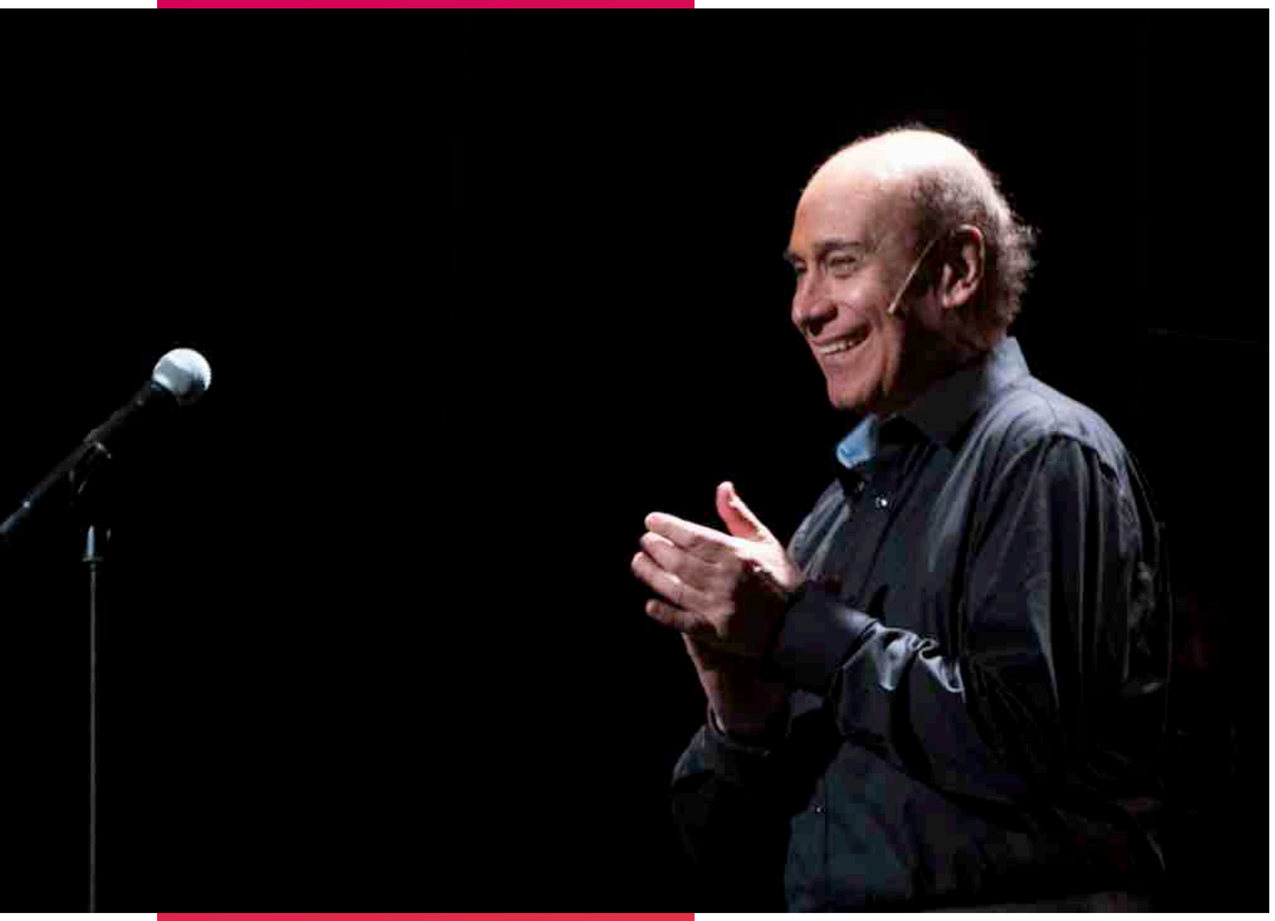
SOBRE O ENCONTRO

Nosso propósito de cada dia será lançar-nos ao puro jogo para avivar os fogos com que William Shakespeare nos desafia a partir de sua escrita. Responderemos a isso com criatividade, inventividade e até puro capricho, para então tomar consciência das ferramentas próprias de cada intérprete.

Tempo de realização: 24 horas no total, em encontros de 4 ou 6 horas

Modalidade: Presencial

Contato: lvbmontevideo@gmail.com



LEVÓN BURUNSUZIAN

É um destacado ator, diretor e docente teatral uruguaio, formado na Escuela Multidisciplinaria de Arte Dramático Margarita Xirgú, desde 1974. Integrou por décadas o elenco da Comedia Nacional desde 1976, protagonizando numerosos clássicos e contemporâneos e dirigindo montagens variadas. Além de seu trabalho em cena, foi docente e diretor artístico na EMAD e Coordenador em instituições formadoras, recebendo múltiplos Prêmios Florencio, bolsas artísticas e reconhecimentos, e em 2024 foi declarado Cidadão Ilustre de Montevidéu por seu legado no teatro nacional e na formação de gerações de atores.

URUGUAI

EPIFANÍA

MINISTRANTE: ANDREA AROBBA
CAMPO: PROJETO CÊNICO

SOBRE O ENCONTRO

Epifania como revelação que emerge da interação entre corpos e percepções. Uma maneira de compreender a capacidade de construir ações com significado na imediatez incessante do presente. A surpresa na qual o acaso gera, no intercâmbio coletivo, sentido. O pensamento revelado como um mosaico no qual cada humano é, ao mesmo tempo, uma das partes e um resumo do todo.

Objetivo e resultados esperados: o objetivo do workshop é explorar uma instância de colaboração cênica entre pessoas de formação, trajetória cultural e saberes muito diversos, no qual se busca gerar uma linguagem cênica em comum, uma disposição à escuta mútua e um estímulo à capacidade de criar e tomar decisões em um período concentrado de entrega, abertura e pesquisa, em que o material cênico nasce das interações e da descoberta coletiva.

O resultado da experiência é uma abertura do processo que se apresenta ao público, de tal maneira que a condição de laboratório se prolongue na interação entre participantes e audiência, de modo que as capacidades e linguagens desenvolvidas também enriqueçam a comunidade.

O processo permite dinamizar processos de dança, promove interação e conhecimento mútuo entre pessoas que não tiveram oportunidade de interagir, e reafirma a capacidade criadora de cada participante. Convocam-se pessoas maiores de 17 anos interessadas no movimento, bailarinos de dança contemporânea, de dança urbana, coreógrafos, performers, atores ou atrizes para compor um elenco que participe do processo criativo e da apresentação do resultado.







Tempo de realização: 24 horas, a serem realizadas em encontros de 3 horas

Modalidade: Presencial

Contato: andreaarobba@gmail.com

ANDREA AROBBA

Artista cênica, coreógrafa, pesquisadora e docente com mais de 30 anos de trajetória, é uma referência no campo da dança, promovendo novos ciclos, públicos e instâncias de formação. 5º DAN de Aikido. Habilitadora e gestora de espaços de visibilidade da dança. Diretora do GEN Centro de Artes y Ciencias, e docente da área contemporânea da ENFAS Sodre, contribui para a formação de novas gerações de bailarinos e coreógrafos. Dirigiu numerosos elencos e colaborou com artistas de renome, no Uruguai e no exterior, destacando-se seu trabalho com a Comedia Nacional e a companhia GEN Danza.

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

MEMBROS
REDELAF

MEMBROS REDELAE

REDE EUROLATINOAMERICANA DE ARTES CÊNICAS

GIRART
ARGENTINA

COMPLEJO TEATRAL DE BUENOS AIRES
ARGENTINA

ITAÚ CULTURAL
BRASIL

OBSERVATORIO DE FESTIVALES
BRASIL

QUITANDA SOLUÇÕES CRIATIVAS
BRASIL

SESC
BRASIL

SANTIAGO OFF
CHILE

FESTIVAL INTERNACIONAL DEL BÍOBÍO
CHILE

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE MANIZALES
COLÔMBIA

CIRCULART ESCÉNICAS
COLÔMBIA

FIAV FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES VIVAS
COLÔMBIA

VIGÊNCIA **2026**

CATÁLOGO
de **espetáculos**
e **formação**

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE MANTA
EQUADOR

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE LOJA
EQUADOR

DFERIA
ESPANHA

SINGULAR FESTIVAL DE MONÓLOGOS DE NARÓN
ESPANHA

MUECA FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE EN LA CALLE
ESPANHA

AUDITORIO DE TENERIFE ADÁN MARTÍN
ESPANHA

INSTITUTO CANARIO DE DESARROLLO CULTURAL
ESPANHA

FITLO, FESTIVAL IBEROAMERICANO DE TEATRO DE LA RIOJA
ESPANHA

FESTIVAL IBEROAMERICANO DE TEATRO DE CÁDIZ
ESPANHA

THALIA SPANISH THEATRE
ESTADOS UNIDOS

DESTINOS CHICAGO INTERNATIONAL LATINO THEATER FESTIVAL
ESTADOS UNIDOS

TEATRO LA RENDIJA
MÉXICO

UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA
MÉXICO

FITEI FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBERICA
PORTUGAL

FESTIVAL ALTERNATIVO DE TEATRO COAHUILA
MÉXICO

CASA DEL TEATRO
REPÚBLICA DOMINICANA

FITO FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO, MONÓLOGOS, DIÁLOGOS Y MÁS...
NICARÁGUA

INSTITUTO NACIONAL DE ARTES ESCÉNICAS
INAE
URUGUAI

FAE FUNDACIÓN PRO ARTES ESCÉNICAS Y AUDIOVISUALES
PANAMÁ

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PROGRESISTA
VENEZUELA

FITA FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DO ALENTEJO
PORTUGAL

CONTATO:

Email:
secretaria@redelae.org

Site:
https://redelae.org

Redes sociais:

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

REDELAE

red eurolatinoamericana
de Artes Escénicas

VIGÊNCIA **2026**

CATÁLOGO

de **espetáculos**
e **formação**

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas



Photo by Kamyar Dehghan on Unsplash